

# Relatório *Annual* 2022



Uma sociedade de pessoas



# A COOPERITAIPU

Fundada em 26 de abril de 1969, a Cooperitaipu nasceu com o ideal da coletividade. Valorizando as pessoas e buscando soluções viáveis para o agronegócio, conquistou e consolidou seu espaço no mercado. A Cooperitaipu exhibe junto de sua marca o slogan “Uma Sociedade De Pessoas”.



A Cooperitaipu atua em municípios catarinenses e no sudoeste do Paraná:



**Santa Catarina** - Pinhalzinho, Saudades, Modelo, Serra Alta, Sul Brasil, Bom Jesus do Oeste, Saltinho, Nova Erechim, Coronel Freitas, São Miguel do Oeste e Campo Erê.  
**Paraná** - Ampére

Atua nos ramos de:



Grãos



Avicultura



Suinocultura



Leite

Na área Industrial em Pinhalzinho e Campo Erê com:



Fábrica de rações



Moinho de Farinhas



Padaria



(11) Lojas agropecuárias



(10) Lojas de departamentos



(10) Supermercados



(13) Postos de Combustíveis

Em 2022 o faturamento total superou a meta estipulada com:



R\$ 1.665.264.298,00

O Resultado Total gerado no exercício 2022 foi de R\$ 60.741.692,09.

## FATURAMENTO



# A COOPERITAIPU

A projeção para 2023 segue otimista, mas com cautela e analisando constantemente as oscilações do mercado. Atualmente a Cooperitaipu tem:



**2.918 Associados**



**672 Funcionários**

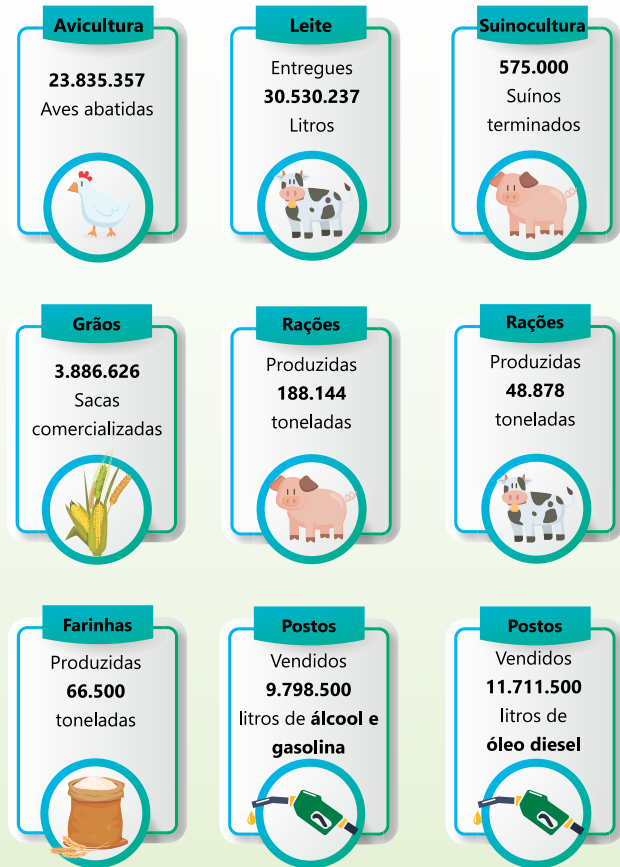


**42 Filiais**

A cooperativa acompanha constantemente o trabalho nas propriedades. São transmitidas informações claras que auxiliam na redução de custos e aumento da produtividade.

Supermercados e lojas agropecuárias foram reformadas e ampliadas. Todas as estruturas físicas receberam investimento e modernização com estoque de produtos de alta qualidade e alinhados com as demandas locais.

## Números das áreas de atuação em 2022:



**Farinhas:** Itaipu, Trial e Tribella.

A capacitação do quadro social está alinhada com o quinto princípio do cooperativismo.

## 5º Princípio do Cooperativismo:



As decisões são realizadas em conjunto com associados nas:

- ✓ Pré-assembleias,
- ✓ Assembleia geral;
- ✓ Participação atuante nos Conselhos Administrativo e Fiscal.





## Missão

Coordenar o **desenvolvimento do agronegócio** em sua área de atuação.

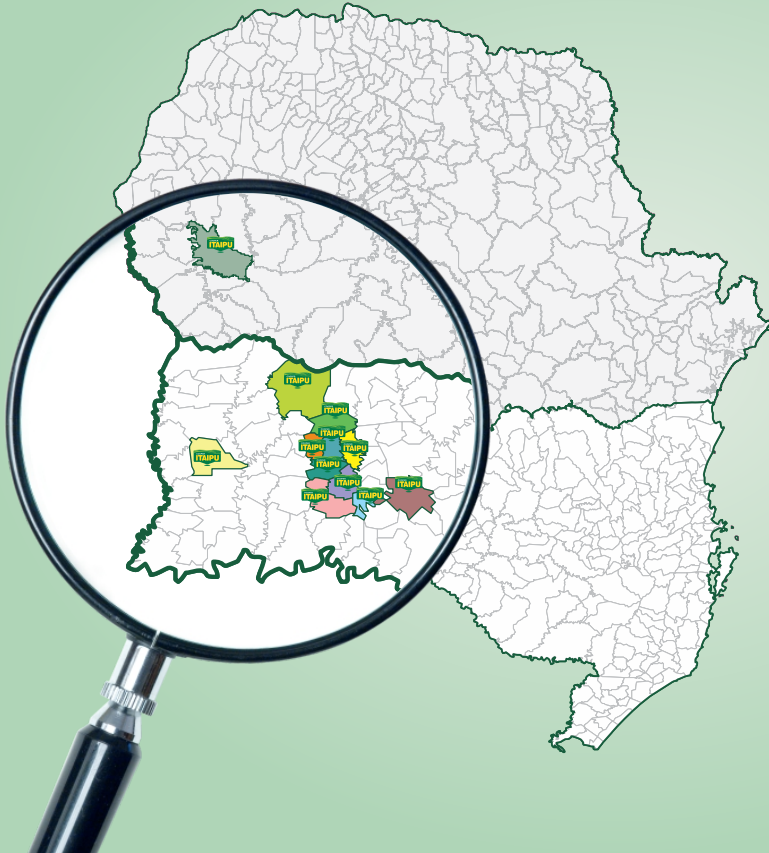


## Visão

Ser referência de **cooperativa agropecuária**, gerando resultados e crescimento sustentável ao cooperado.

Tendências para 2023 são **positivas e desafiadoras.**

Todos unidos iremos continuar fazendo do **cooperativismo um transformador social.**



- Pinhalzinho
- Saudades
- Modelo
- Serra Alta
- Sul Brasil
- Saltinho
- Bom Jesus do Oeste
- Nova Erechim
- Coronel Freitas
- São Miguel do Oeste
- Campo Erê
- Ampére/PR

*Uma sociedade de pessoas*



Uma sociedade de pessoas

## Direção

### Conselho de Administração (Gestão 2022 - 2026)

**Presidente** – Arno Pandolfo

**Vice** – Serafim Thiesen

**Secretário** – Milton Kerbes

**Conselheiros** – Carla Cristina Sperotto Vicenzi, Eberton Vani, Inácio Kotwitz, Mário José Rudell e Edegar Pavalicini.

### Conselho Fiscal (Gestão 2022 )

Darci Girardi, Sergio Aloísio Bach, Elenice de Carli Pires, Neimar Schutz, Lúcia Baumbach e Mauro Sehnen.

## MENSAGEM DO PRESIDENTE

“ Inicialmente, cumprimento a todos em nome da Cooperitaipu!

Agradeço a grande cooperação que tivemos neste ano para superar os desafios que surgiram, o que certamente nos deixou mais unidos e mais fortes.

Pensávamos que, vencendo a pandemia, as coisas seriam mais tranquilas, no entanto, 2022 mostrou-se repleto de crises, tendo como expoente a guerra Rússia-Ucrânia, cujos efeitos como encarecimento de fertilizantes, defensivos e outros insumos para a agricultura foi sentido em Santa Catarina e nos negócios da Cooperitaipu.

Felizmente, mas não com pouco trabalho e dedicação, o ano econômico da nossa cooperativa terminou positivo. Conseguimos distribuir mais de 21 milhões de reais em incentivos aos cooperados. Importante ter um trabalho de planejamento adequado e equalizado, pois 2023 já está se mostrando desafiador, pois a guerra no leste europeu segue sem perspectiva de fim.

Somado ao fato de que a China, maior mercado para os nossos produtos agrícolas, tem desacelerado seu crescimento, junto Estados Unidos e países da zona do euro que estão em recessão, mais o clima imprevisível, um sinal de atenção deve estar piscando constantemente em nosso campo de visão. Importante ressaltar que todos os investimentos que fizemos são feitos com base num planejamento sólido e avaliado pelos conselhos administrativo e fiscal.

Em 2022 muitas obras foram projetadas, iniciadas e concluídas. Destaque para as obras em Ampére, no Paraná, na qual já inauguramos uma loja agropecuária e ainda neste início de 2023 faremos a inauguração da área de recebimento e armazenamento de grãos que custou mais de 25 milhões. Quero também destacar que realizamos obras de atualização, ampliação ou totais em todas as cidades em que atuamos. Investimos na Cooperitaipu em 2022 o total de R\$ 58.927.879,00.

Estamos vivendo um grande momento para o agro e para as cooperativas, já que a sociedade está percebendo claramente o caráter essencial do cooperativismo, da agricultura e do agronegócio. O fato é que o agronegócio se constitui em uma das maiores e mais dinâmicas locomotivas da economia brasileira, e isso não vai mudar. É essencial dizer que a produção agrícola e pecuária brasileira é ambientalmente sustentável, pois o primeiro compromisso do produtor/empresário rural é a preservação dos recursos naturais, fator que garantirá a continuação da sua atividade.

Registro aqui meu agradecimento ao Conselho Administrativo, Conselho Fiscal, Líderes, Associados, Colaboradores, Representantes, Prestadores de Serviço, Fornecedores e Clientes. Aos parceiros: Aurora Coop, Ocesc, SESCOOP, OCB (Organização das Cooperativas Brasileiras), Fecoagro, Ceraçá, Sicoob Creditaipu e demais cooperativas de crédito, Sebrae, Senar, Sistema Financeiro Nacional, aos Governos Federal, Estadual e Municipal; além da população dos municípios de nossa área de atuação.

Nas próximas páginas deste Relatório Anual 2022 você verá a contribuição da Cooperitaipu para as pessoas e comunidades onde atua.

Seguimos fortes e confiantes no futuro, fazendo cada um a sua parte na construção de uma cooperativa e um sistema cooperativista cada vez mais significativo e necessário!

Um grande abraço e boa leitura! ”

**Arno Pandolfo**  
Presidente



## PRÉ-ASSEMBLÉIAS

As pré-assembleias atendem um dos principais propósitos da Cooperitaipu: aproximar a cooperativa de você associado! Este é o momento do debate de ideias!



Neste ano de 2022 tivemos participação recorde, passando de 1.900 sócios acompanhando as discussões em 13 encontros mais a pré-assembleia de líderes.



## ASSEMBLEIA GERAL

A Cooperativa Regional Itaipu realizou em janeiro de 2023 sua Assembleia Geral Ordinária que fechou o ano-base de 2022. Com a participação de associados e líderes de toda a área de atuação, deliberados assuntos de extrema importância para o associado. Este ano também ocorreu a renovação de dois terços do Conselho Fiscal.



Coube aos associados presentes a decisão de como distribuir o valor de R\$ 19.292.791,00. Decidido que metade fosse integralizado na cota capital e a outra metade como distribuição financeira direta aos associados. Também decidiu que a Correção de Cota ficasse em 6%, seguindo a inflação.

Outros R\$ 2.169.577,09 em incentivos já haviam sido pagos ao longo de 2022 nos segmentos de Soja/Biodiesel (desconto) R\$ 333.983,84; Milho e Soja R\$ 717.497,00; Trigo R\$ 538.096,25; Leite R\$ 580.000,00.

Realizada também a renovação de dois terços do Conselho Fiscal da Cooperitaipu, deixam o cargo os conselheiros: Darci Girardi, Lúcia Baumbach, Neimar Shutz e Sérgio Bach. "Exercer essa função foi muito gratificante, pois pude conhecer a cooperativa mais a fundo e assim, contribuir para seu crescimento", disse Girardi.

**Os novos conselheiros fiscais eleitos** por aclamação foram: Ivonei Batisti, Leandro Schmitz, Ivonei Vargas e Marieli Detoni Fachim. "Recebi o convite com surpresa e alegria e acredito que irei aprender bastante com o desafio aceito", disse Marieli, que já é Líder Cooperitaipu há 8 anos e cuja família é associada de longa data. Permaneceram os conselheiros Mauro Sehnen e Elenice de Carli Pires.



## ASSEMBLEIA GERAL



### Bônus PRSA

Realizada através da **Aurora Coop** a distribuição dos bônus do programa Propriedade Rural Sustentável Aurora (PRSA) aos **36 agricultores** associados já certificados em **48 propriedades** rurais. Valor distribuído foi de **R\$ 157.911,28**.

Trata-se de um importante programa de melhoria que, quando realizado de forma constante, muda para melhor a qualidade de vida, da produção e gera mais renda.



## CONSIDERAÇÕES DA PRESIDÊNCIA

Para o Presidente Arno Pandolfo “a transparência na exposição das ações, gastos e recebimentos faz com que a Cooperitaipu tenha mais credibilidade, dando segurança aos associados”, destaca ele. “Sempre peço a participação do associado(a) nesse momento pois a assiduidade é requisito para que faça parte dos conselhos ou se torne líder, além de ficar conhecendo tudo o que é feito na cooperativa”, explica Pandolfo.

“Todas as nossas decisões são democráticas e transparentes, tanto que nesta assembleia nossos associados aprovaram um investimento de mais de 29 milhões nos moinhos de farinha da Cooperitaipu em Pinhalzinho e Campo Erê, pois a

procura é muito maior que nossa capacidade de produção, além de ser um negócio lucrativo para a cooperativa”, comenta Arno.

“Mas além dos negócios, a Cooperitaipu também se preocupa com o bem-estar das pessoas, com o social, já que durante o ano todo colocamos a disposição dos sócios e colaboradores cursos, treinamentos, palestras, viagens de conhecimento e intercooperação, eventos de confraternização, além de incentivar a participação ativa na sociedade civil das comunidades onde atuamos, pois sabemos que as cooperativas têm um papel fundamental no equilíbrio social de uma região”, finalizou Arno Pandolfo.



## ITAIPU RURAL SHOW

### O MAIOR EVENTO DA COOPERITAIPU!

A Cooperativa Regional Itaipu realiza anualmente o Itaipu Rural Show. Exposição atraindo milhares de empresários rurais e público geral apresentando o que há de mais moderno e viável em produtos e serviços para o agronegócio. O evento usa o slogan "A Evolução do Agronegócio Passa por Aqui".

Objetivo é transmitir conhecimento através de novas tecnologias que possam ser facilmente aplicadas nas pequenas e médias propriedades. Itaipu Rural Show é realizado no Centro de Difusão de Tecnologias da Cooperitaipu, localizado no

quilômetro 580 da rodovia federal BR-282, a um quilômetro do trevo Oeste da cidade de Pinhalzinho/SC.



## ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

### PLANEJAMENTO ANUAL

Desenvolver atividades de maneira organizada, planejando ações futuras de forma consciente e participativa, é fundamental para a saúde de toda empresa.

Aqui na Cooperitaipu, o presidente, gerentes de negócios, coordenadores de filiais e setores, contabilidade e controladoria, reúnem-se constantemente para definir as metas gerais, de cada filial e dos ramos de negócio. Com as metas oficializadas, as informações são repassadas aos colaboradores. Dessa forma, todos saberão exatamente onde

queremos chegar e quais as ações necessárias para tanto. O reconhecimento do esforço pelas metas atingidas vem através da valorização dos colaboradores pelo seu empenho e qualidade de trabalho.



### AVALIAÇÃO DE RESULTADOS



A cada dois meses, a gerência da Cooperitaipu reúne os coordenadores de cada negócio para avaliar em conjunto como anda o cumprimento das metas e ações definidas no início de cada ano.

Assim, todos podem visualizar como cada ramo de negócio em que a cooperativa está envolvida se comporta ao longo do ano.

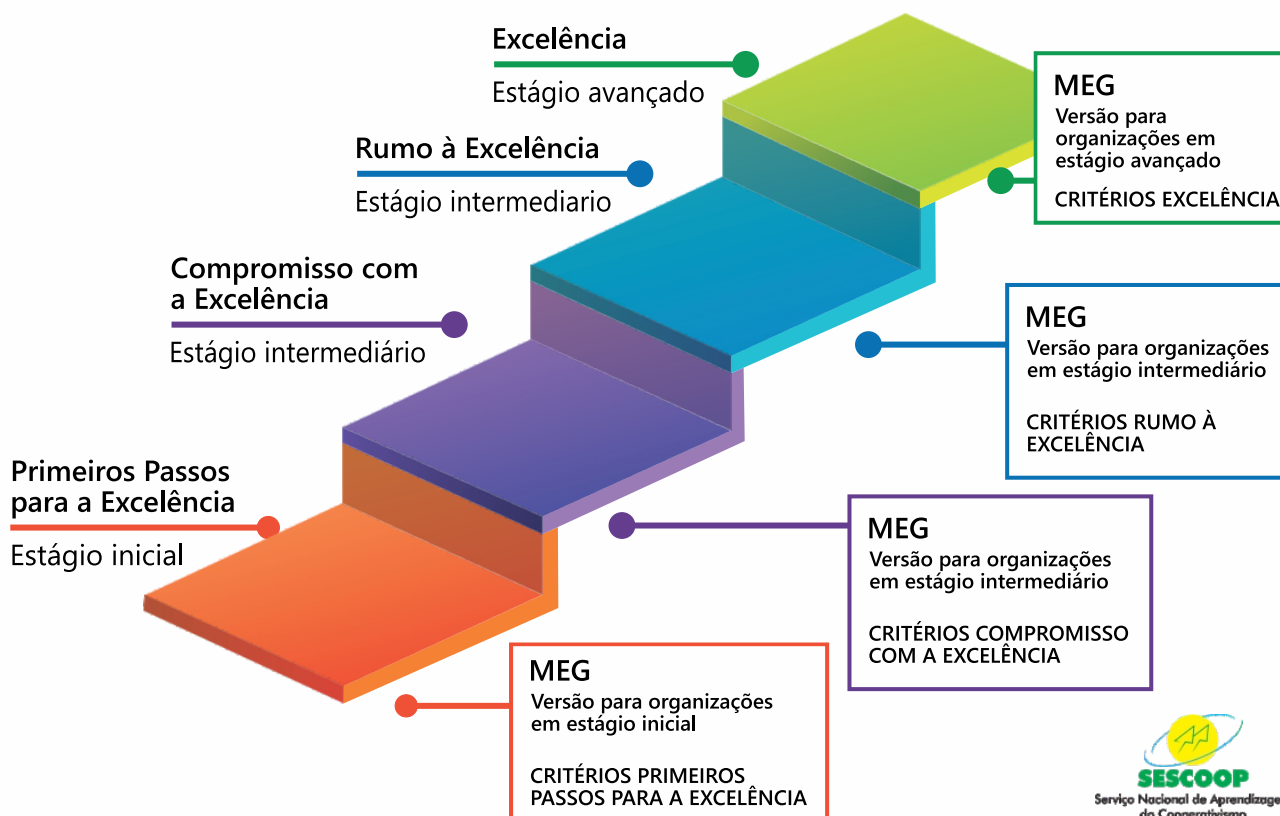


# ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

## INFORME PDGC

A cooperativa aderiu em 2019 ao PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das Cooperativas. A busca constante de melhoria fez com que evoluíssemos em diversos processos. Nossas práticas de governança e gestão nos prepararam para subir um novo degrau nesse ciclo.

Em 2023 vamos buscar evoluir de “Primeiros Passos para a Excelência” para o degrau de “Compromisso com a Excelência”.



## PROGRAMA FIDELIDADE ITAIPU

O programa Fidelidade Itaipu de incentivo iniciou em 2018. O produtor associado deve realizar o contrato de comercialização de 100% da compra e da venda de produtos com a Cooperitaipu, como sementes, fertilizantes, defensivos, rações, materiais veterinários, medicamentos e outros.

Programa foi definido para ser 100% democrático, onde todos os associados podem ter acesso se assim desejarem e cumprirem os requisitos, pois não se trata, nesse caso, de volume ou qualidade de produção, mas da simples fidelização à cooperativa durante toda a operação produtiva.



## ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

### PROGRAMA MULHERES COOPERATIVISTAS

As mulheres cooperativistas são gestoras de propriedades e têm uma responsabilidade grande na área administrativa, financeira e de recursos humanos e, ao mesmo tempo, equilibram a balança como mãe, esposa e mulher.

A intenção do programa Mulheres Cooperativistas é incentivar o fortalecimento da cooperativa e do cooperativismo, estimulando atitudes, habilidades e competências necessárias para a melhor atuação feminina no quadro social cooperativista.

A Cooperitaipu já formou 150 mulheres associadas, esposas e filhas de associados, que hoje formam o Núcleo Feminino da cooperativa.



### PROGRAMA JOVENS COOPERATIVISTAS CATARINENSES (JCC)

Após dois anos de pandemia, a Cooperitaipu retomou com força total seus cursos e treinamentos presenciais em 2022. Iniciada nova turma da formação chamada de Jovens Cooperativistas Catarinenses - JCC.

Objetivo é aprender e reforçar a cultura cooperativista, que é pautada em valores como igualdade, solidariedade, honestidade e transparência.

A Cooperitaipu investe nos jovens filhos(as) de

associados desde muito cedo. Jovens que crescem engajados no cooperativismo acabam engajando seus colegas.



### PROGRAMAS DE QUALIDADE

Treinamentos para técnicos da Cooperitaipu em conjunto com o Sebrae/SC e Aurora Coop com o objetivo de capacitar e atualizar os técnicos de campo da Cooperitaipu sobre todos programas de desenvolvimento que fazem parte do projeto Encadeamento Produtivo, que são: De Olho na propriedade, Qualidade Total Rural, Propriedade Rural Sustentável e Times de Excelência.



### PROGRAMA DE OLHO NA QUALIDADE RURAL

Com o objetivo de identificar os gargalos e a necessidade de adequações práticas nas empresas rurais, o curso leva orientações às famílias do campo.

O objetivo final é organizar o ambiente de trabalho, eliminar desperdícios, além de preservar o meio ambiente e a saúde, proporcionando satisfação e melhor autoestima.



## ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

### PROGRAMA QUALIDADE TOTAL RURAL

O objetivo final é melhorar os processos de gestão, resultando no incremento da renda e na qualidade de vida dos produtores rurais. QT Rural é o último passo na preparação da empresa rural para ser certificada como Propriedade Rural Sustentável Aurora. A Cooperitaipu desenvolve esses programas de melhoramento desde 1998 com muito sucesso.



### TIMES DE EXCELÊNCIA

Os Times da Excelência são grupos formados com famílias que já fizeram as duas etapas do programa Encadeamento Produtivo, que são o De Olho na Qualidade e Qualidade Total Rural, buscando desenvolver e dar continuidade a aplicação prática das ferramentas da qualidade, trabalhando problemas comuns. A próxima etapa é a participação dos associados formados no programa Propriedade Rural Sustentável, que também habilita para a

participação no prêmio anual de produtividade chamado de Prêmio Aury Luiz Bodanese.



### PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DE LÍDERES - PDL

A Cooperitaipu aposta na formação de líderes para excelência organizacional através do programa de Desenvolvimento de Líderes-PDL. Treinamento realizado através do SESCOO/SC. objetivo de desenvolver o autoconhecimento, trabalho em equipe, gerenciamento de conflitos, práticas de feedback, estilos de liderança e conexão com a cultura e valores da empresa. O Presidente da Cooperitaipu Arno Pandolfo comenta que o novo líder que a cooperativa procura deve conseguir

realizar ações operacionais e motivacionais que equilibrem razão e emoção; que consiga ouvir com atenção e falar com clareza.



### PROGRAMA JOVEM APRENDIZ

A Cooperitaipu, preocupada com o desenvolvimento pessoal e profissional de adolescentes, mantém em seu quadro de funcionários a categoria Jovens Aprendizes. Jovens com idade entre 14 a 18 anos incompletos, que frequentem o ensino fundamental, são selecionados para trabalharem na empresa. O programa é patrocinado pelo SESCOOP/SC, ficando a cargo da cooperativa a responsabilidade pelo pagamento dos salários e encargos trabalhistas. Há o acompanhamento e exigências rigorosas com relação à disciplina e comportamento, bem como,

aprendizagem das responsabilidades e tarefas rotineiras na empresa. A primeira cooperativa a abrir espaço para os menores aprendizes, implementando o programa em Santa Catarina, foi a Cooperitaipu, no ano de 2004.



## ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

### RECEPÇÃO NOVOS COLABORADORES

A Cooperitaipu está em pleno crescimento, por isso, realiza seguidamente a contratação de novos colaboradores. Para que eles entendam o que é a Cooperitaipu e como funciona o trabalho dentro de uma cooperativa, são realizados treinamentos envolvendo a direção e setores de recursos humanos, psicologia e segurança do trabalho. Os novos colaboradores são apresentados a história da Cooperitaipu, assim como seus deveres e direitos trabalhistas.



### RECEPÇÃO NOVOS LÍDERES ITAIPU

Renovar o quadro de lideranças da cooperativa é um trabalho constante e cheio de desafios. Os Líderes tem sua cota de obrigações a cumprir, mas para se tornar um, é preciso cumprir exigências descritas no Estatuto Social da Cooperitaipu. Assim que eleitos recebem um treinamento sobre o sistema cooperativista, sobre a Cooperitaipu e suas funções junto as comunidades onde vivem e trabalham.



### RECEPÇÃO NOVOS SÓCIOS

Nos últimos dois anos mais de 300 novos agricultores decidiram fazer parte da Família Itaipu. A recepção de novos sócios tem como objetivo apresentar a estrutura da cooperativa, sua organização estatutária e motivar.

O treinamento para novos sócios está alinhado com o quinto princípio do cooperativismo, que diz: É objetivo permanente da cooperativa destinar ações e recursos para formar seus associados, capacitando-os para a prática cooperativista e para o uso de equipamentos e técnicas no processo produtivo e comercial.

Ao mesmo tempo, buscam informar o público sobre as vantagens da cooperação organizada, estimulando o ensino do cooperativismo em todos os setores da sociedade.



### REUNIÃO DOS CONSELHOS

Conselho de ADM possui atribuições, responsabilidades e funções estratégicas, que devem estar em harmonia com o estatuto da cooperativa.



## ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

### COLETA SEGURA DE PRODUTOS VETERINÁRIOS

Com o propósito de retirar do campo resíduos que possam colocar em risco e comprometer os recursos naturais e a qualidade de vida das atuais e futuras gerações, é que a cooperativa realiza esta importante ação junto aos seus associados.

São coletados e destinados corretamente embalagens de agrotóxicos, além de materiais de trabalho e frascos de produtos veterinários.



### DOAÇÃO DE SANGUE

Colaboradores da Cooperitaipu realizando doação de sangue no HEMOSC CHAPECÓ. Galera consciente faz parte do grupo Doação Pela Vida, que periodicamente realiza essa boa ação em prol da comunidade regional.



### DOAÇÃO PARA INSTITUIÇÕES

A Cooperitaipu está totalmente engajada no desenvolvimento econômico, humano e social nos municípios onde atua. Durante o ano, principalmente no Mês do Cooperativismo, a cada evento realizado, sensibilizamos nossos colaboradores e clientes a doarem produtos não perecíveis.

Tudo que é arrecadado é distribuído de forma democrática ajudando quem mais precisa.



### AÇÃO COOPERADA

Pela primeira vez a Fundação Aury Luiz Bodanese (Aurora Coop) e a Cooperativa Regional Itaipu promoveram, por meio do setor de comunicação social, a Ação Cooperada no interior do município de Saudades/SC.

Envolvidos 130 alunos do maternal ao 9º ano da EEB Carlos Werlang (Alto Maipú) e da EEB João Batista Fleck (Santo Antão) e 20 professores.

Objetivo foi incentivar e consolidar o trabalho voluntário na comunidade, a cooperação e sustentabilidade.



## ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

### PROJETO VOLUNTÁRIO ITAIPU

Um dos Princípios do Cooperativismo é o interesse pela comunidade. A intenção é gerar benefícios sociais e econômicos não somente para seus cooperados, mas para todos da região de atuação da Cooperitaipu, que possui um grupo permanente de voluntários.



### PROJETO TAMPINHA VOLUNTÁRIA

O projeto tampinha voluntária faz parte da logística reversa, um dos instrumentos introduzidos pela Política Nacional de Resíduos Sólidos e engloba diferentes atores sociais na responsabilização da destinação ambientalmente adequada dos resíduos sólidos. A diversas tampinhas de plástico que muitas vezes virariam "lixo" e acabariam poluindo nosso planeta, são recolhidas e recicladas. Ainda trazem um retorno financeiro para atividades sociais desenvolvidas nos municípios de abrangência da Cooperitaipu. O projeto tampinha voluntária é desenvolvido por todas as filiais através da participação de associados, colaboradores e clientes.



### VISITAS TÉCNICAS

Constantemente recebemos visitas de todas as regiões do país e exterior mostrando os casos de sucesso da Cooperitaipu, a exemplo da visita de uma comitiva da OCB Rio de Janeiro (Organização das Cooperativas Brasileiras)



### CONFRATERNIZAÇÃO DOS COLABORADORES

Todos os anos realizamos a tradicional Festa dos Colaboradores, onde nos reunimos para comemorar o trabalho realizado e as conquistas. Temos sempre a parceria do Sicoob Creditaipu.



## ATIVIDADES INSTITUCIONAIS

### CONFRATERNIZAÇÃO DIA DO TRABALHO

Trata-se do momento em que se reúne os colaboradores da Cooperitaipu e Sicoob Creditaipu com suas famílias para comemorar o Dia do Trabalho. Novamente a festa foi um sucesso. Servidos mais de 1.200 almoços.



### COPA ITAIPU

Todos os anos a Cooperitaipu, através da Sociedade Esportiva e Recreativa Itaipu (S.E.R. Itaipu) e em cooperação com o Sicoob Creditaipu (cooperativa de crédito), promove seu maior evento esportivo interno. Atletas/colaboradores competem em diversas modalidades durante cerca de três meses. Evento onde a competição é saudável e o espírito esportivo é de cooperação e harmonia.



### SIPAT-SEMANA INTERNA DE PREVENÇÃO A ACIDENTES DO TRABALHO

Objetivo é conscientizar e prevenir os colaboradores sobre riscos de acidentes em suas jornadas laborais. Em 2022 o tema da 33ª SIPAT foi: "Segurança no trabalho é compromisso de todos. Coopere". Realizado treinamento da Brigada de Incêndio, além de avaliação dos sinais vitais para colaboradores e clientes das filiais. Aplicação de Questionário de avaliação da saúde física e mental em parceria com UNIMED e divulgação sobre requisitos para doação de sangue e seletiva para cadastro permanente de doador também foram ações executadas.



### CAFÉ COM O PRESIDENTE: COPERITAIPU COMEMORA 53 ANOS JUNTO DE SEUS ASSOCIADOS



O mês de abril é sempre especial para a Cooperitaipu, pois comemora seu aniversário de fundação com diversas ações em todos os setores da cooperativa. Além das promoções especiais nas agropecuárias, postos de combustíveis, supermercados e loja de departamentos, foi também realizado o tradicional Café com o Presidente nas filiais da cooperativa.

O Café com o Presidente é o momento em que o Presidente da Cooperitaipu Arno Pandolfo se reúne com os associados após articulação e convite dos coordenadores das filiais para confraternização e corte do bolo de aniversário. Hora também em que o presidente repassa as últimas informações sobre a cooperativa,

evolução e planejamento futuro, abrindo espaço para que o associado possa dar sua opinião e contribuir para o crescimento do sistema.



# CAFÉ COM O PRESIDENTE



ARAÇAZINHO



BOM JESUS DO OESTE



CAMPO ERÊ



JUVÊNIO



MODELO



PINHALZINHO



SALTINHO



SAUDADES



SERRA ALTA



SUL BRASIL



## CONSULTORIAS TÉCNICAS

Em todas as áreas de atuação, a Cooperitaiupu mantém processos de consultorias externas, quando necessário, para manter e elevar o nível dos processos de trabalho.



### TREINAMENTO-RECEITUÁRIO AGRONÔMICO

Coordenadores de filiais e técnicos agropecuários realizaram encontro de atualização sobre preenchimento do chamado Receituário Agropecuário (RA) com os Engenheiros Agrônomos e fiscais da CIDASC.

O Receituário Agrônômico é como se fosse uma receita médica, pois deve prever uma série de condições e conhecimentos para sua correta emissão e após, uso dos produtos receitados pelo agricultor.

É um documento com a prescrição de uso dos defensivos agrícolas. Sua emissão é obrigatória para toda venda de agrotóxico e deve ser emitido por profissional habilitado.



### TREINAMENTO-BIOSSEGURANÇA NA SUINOCULTURA

Objetivo foi repassar informações atualizadas sobre legislação e normativas para produção de suínos, assim como reforçar o cuidado com a biossegurança. Ciclo de reuniões foi realizado com os suinocultores da área de terminação e teve a parceria com a CIDASC.



### TREINAMENTO-SUÍNOS: LEITÕES E MATRIZES

Capacitação dos suinocultores integrados produtores de leitões aconteceu com o tema central foi: "Em busca da qualidade ao desmame, melhorando a sobrevivência e qualidade dos leitões".

Objetivo geral foi passar informações que ajudem a uniformizar a produção de leitões, principalmente no peso na hora do desmame, para que esse leitão vá para as próximas fases de creche e terminação com saúde robusta e grande potencial de conversão alimentar e GPD (Ganho de Peso Diário).



### TREINAMENTO-AVICULTURA NO VERÃO E BIOSSEGURANÇA

Com o aumento da temperatura, os cuidados com os plantéis na avicultura industrial exigem uma maior atenção no manejo das aves, pois o calor pode ser extremamente prejudicial para o bem-estar das aves.

Para evitar prejuízos e manter a produtividade dentro da média, a Cooperitaipu e Aurora realizaram um roteiro de treinamentos com os associados integrados de aves em toda área de abrangência da cooperativa.



### TREINAMENTO-CIGARRINHA-DO-MILHO

A continuidade na incidência de cigarrinha-do-milho na safra 2021/2022 preocupou demais produtores de milho de Santa Catarina.

Com objetivo de ajudar os associados a enfrentarem mais este desafio, a Cooperitaipu realizou treinamento para técnicos e agricultores sobre híbridos tolerantes aos patógenos transmitidos pela cigarrinha-do-milho.



### TREINAMENTO-PROGRAMA MAIS LEITE SAUDÁVEL

O Programa Mais Leite Saudável - PMLS, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), incentiva as indústrias de laticínios a implementarem projetos de desenvolvimento dos seus produtores de leite por meio do benefício de créditos de compra do leite in natura.

A Cooperitaipu participa através da Aurora Coop, integradora de leite dos cooperados. O produtor beneficiado pelo projeto terá auxílio direto da Cooperitaipu através dos técnicos de campo e consultores da Aurora Coop, melhorando a qualidade do leite produzido.

O reflexo disso é um produto final de melhor qualidade para o consumidor e consequentemente para a comunidade.



### TREINAMENTO-SUSTENTABILIDADE NAS EMPRESAS RURAIS

Os consumidores estão se tornando cada vez mais conscientes e exigentes quanto às suas escolhas de consumo.

Através do projeto - Encadeamento Produtivo Cooperativa Aurora Alimentos: Suínos, Aves e Leite

– operacionalizado pelo Sebrae, a Cooperitaipu disponibilizou treinamento sobre sustentabilidade nas empresas rurais para uma turma de associados inscritos.

## CONSULTORIAS TÉCNICAS

A sustentabilidade envolve vários aspectos, como a conservação do solo, da água, dos recursos genéticos animais e vegetais, além da não-degradação ambiental; ser tecnicamente apropriado, economicamente viável e socialmente aceito.



## TREINAMENTO PROGRAMA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Fazendo parte do projeto Encadeamento Produtivo do Sebrae, o Programa buscou fazer um diagnóstico na situação elétrica das propriedades dos associados à Cooperitaipu que atuam nos segmentos de suínos, aves e leite. Pré-requisito foi ter concluído os cursos do De Olho na Propriedade e Qualidade Total Rural. Intenção do programa é fazer com que as pessoas sejam treinadas e adotem a prevenção elétrica como rotina, diminuindo riscos e minimizando o consumo de energia.



# Dias de Campo



Todos os anos a equipe técnica da Cooperitaipu realiza Dias de Campo em todos os municípios de atuação sobre cereais, trigo, milho, soja, culturas de inverno e forrageiras. Objetivo é melhor orientar

ossos produtores associados para tomada de decisões sobre as safras que virão. Para cada região são reunidos técnicos e empresas parceiras focados na realidade local.



BOM JESUS DO OESTE



CAMPO ERÊ

## DIAS DE CAMPO



MODELO



PINHALZINHO



PINHALZINHO



PINHALZINHO

# Tarde de Negócios



Projeto de vendas de insumos agrícolas e agropecuários teve início neste ano de 2022 com muito sucesso em todas as filiais agropecuárias. Evento onde a Cooperitaipu reúne parceiros de negócios ofertando produtos diferenciados e com preço

promocional aos clientes. É montada estrutura externa nas filiais oportunizando fácil acesso e visualização. É uma ótima forma do agricultor fazer compras antecipadas a menor custo.



SAUDADES



SUL BRASIL



**TOTAL DOS INVESTIMENTOS REALIZADOS EM 2022: R\$ 58.927.879,00**

**EM DESTAQUE:**



**CENTRAL DE RECEBIMENTO/ARMAZENAMENTO  
AMPÉRE-PR R\$ 25.708.844,00**



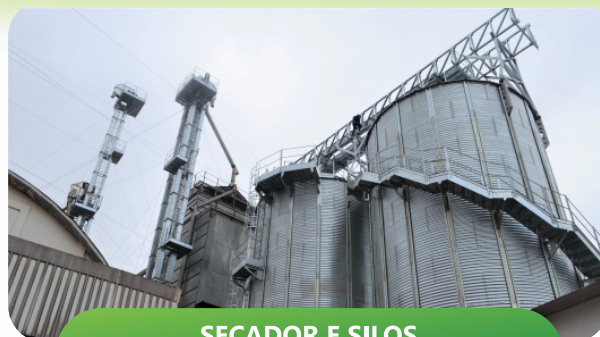
**AGROPECUÁRIA  
AMPÉRE-PR R\$ 2.873.785,00**



**ARMAZÉM E MOEGA  
SUL BRASIL R\$ 3.090.540,00**



**GRANELEIRO/SECADOR  
PINHALZINHO R\$ 7.557.000,00**



**SECADOR E SILOS  
PINHALZINHO R\$ 3.462.198,00**



**NOVA LOJA DE  
MÁQUINAS E IMPLEMENTOS  
PINHALZINHO R\$ 2.169.880,00**

## OUTROS INVESTIMENTOS

INVESTIMENTO	FILIAL	R\$ INVESTIDO
Novos Secadores	Modelo	2.447.750,00
Reforma armazém e novas máquinas de limpeza	Campo Erê	2.246.800,00
Novos Veículos Para Serviço		2.069.400,00
Revitalização Agropecuária / Mercado	Modelo	1.967.475,00
Novo Armazém	Serra Alta	1.594.900,00
Nova Padaria Central	Pinhalzinho	1.429.500,00
Reforma Supermercado	Campo Erê	1.300.000,00
Reforma Agropecuária	Saudades	891.807,00
Revitalização Agropecuária / Mercado	Bom Jesus Do Oeste	531.050,00
Economia na compra de energia elétrica (mercado Livre) =		444.484,45
Reforma Supermercado	Saudades	118.000,00
Total dos investimentos futuros (planejados):		46.284.460,00

INVESTIMENTO EM DESTAQUE	FILIAL	R\$ INVESTIDO
Ampliação moinhos de farinhas	Campo Erê e Pinhalzinho	29.000.000,00
Ampliação fábrica rações suínas	Pinhalzinho	9.539.200,00
Nova moega e silos de expedição	Saltinho	2.600.720,00
Ampliação Upl	Alto Solteiro, Saudades	2.036.837,00
Nova praça alimentação	Itaipu Rural Show	1.160.000,00
Projeto de geração de energia fotovoltaica		1.077.703,00
Novo Armazém	Bom Jesus Do Oeste	680.000,00
Nova fachada loja de departamentos	Pinhalzinho	190.000,00

**MOVIMENTO ECONÔMICO:** Geramos em 2022 em todos os municípios em que atuamos um movimento econômico total de: R\$ 1.301.930.237

### ARNO PANDOLFO COMPLETA 50 ANOS DE COOPERITAIPU

Neste ano de 2022 nosso atual presidente Arno Pandolfo completou 50 anos como colaborador da Cooperitaipu. Momento foi marcado com uma singela confraternização. A trajetória do nosso líder cooperativista começou em 8 de fevereiro de 1972 no setor de serviços gerais. Passou por praticamente todos os setores da cooperativa até chegar à presidência em 2010. A dica deixada por ele é nunca deixar de estar apaixonado pelo que faz e também estar aberto as oportunidades e desafios. Que venham muitos anos ainda de colaboração ao sistema cooperativista!



### COOPERITAIPU INAUGUROU LOJA AGROPECUÁRIA EM AMPÉRE NO PARANÁ

Com um projeto sólido de expansão, a Cooperitaipu, inaugurou dia 27 de Maio, a sua primeira Loja Agropecuária no Estado do Paraná, além da estrutura de recebimento de grãos, que está em construção e terá capacidade para 300 mil sacos será inaugurada em dezembro deste ano.

Será dado foco especial na assistência técnica ao produtor com uma equipe técnica de campo altamente capacidade e conhecedora das características locais.



### COOPERITAIPU INAUGURA SUPERMERCADO EM CAMPO ERÊ



Sempre pensando em ampliar e modernizar, a Cooperitaiipu inaugurou novo supermercado no município de Campo Erê, oeste catarinense, onde já atua com loja agropecuária e moinho de farinhas.

O Presidente da Cooperitaiipu, Arno Pandolfo, destaca que o espaço será funcional e moderno,

segundo o modelo padrão de todos os demais supermercados da Itaiipu. “A expectativa gerada com esse empreendimento é muito grande, pois faz tempo que a comunidade local vem pedindo que abrissemos um mercado na cidade; vamos buscar atender a todos com eficiência”, comenta.



### ASSEMBLEIA FAZ SESSÃO ESPECIAL PELOS 50 ANOS DA OCESC ARNO PANDOLFO RECEBE HOMENAGEM

A Assembleia Legislativa de Santa Catarina promoveu, na noite desta quarta-feira (22), uma sessão especial para celebrar os 50 anos de fundação da Organização das Cooperativas do Estado de Santa Catarina (Ocesc). Na ocasião, também foram homenageadas 24 personalidades que se destacaram por suas contribuições para o desenvolvimento do associativismo e cooperativismo no estado.

Arno Pandolfo, Presidente da Cooperativa Regional Itaiipu de Pinhalzinho, hoje também Presidente da Fecoagro (Federação das Cooperativas do Estado de Santa Catarina), recebeu uma placa com os dizeres: “O Poder Legislativo Catarinense, em Sessão Especial em comemoração aos 50 anos da Organização das Cooperativas do estado de Santa Catarina-Ocesc, também homenageia o

Sr. Arno Pandolfo pela dedicação e relevantes serviços prestados ao cooperativismo catarinense”. Arno Pandolfo destaca que o cooperativismo é fundamental para a economia e para o social do nosso Estado. “O que nós estamos fazendo é o bem para as pessoas. Porque os cooperados são os donos das cooperativas e é para eles que nós dirigentes dedicamos nosso trabalho todos os dias”, enfatiza.



### COOPERITAIPU NO DIA C: 100 ANOS DESTA DATA ESPECIAL PARA O COOPERATIVISMO

Todos os anos, no primeiro sábado de julho, as cooperativas se unem para celebrar o Dia Internacional do Cooperativismo, com ações em prol das comunidades.

Momento de fazer o bem e reforçar os laços de cooperação e amizade. Em 2 de julho de 2022 a data foi festejada em todo o mundo pela 100ª vez.



"Cooperativas constroem um mundo melhor" foi o tema escolhido para esta edição pela Aliança Cooperativa Internacional-ACI. "Desejamos que cada vez mais pessoas conheçam e entendam como as cooperativas funcionam e respeitam os três pilares do desenvolvimento: sócio/econômico/ambiental", disse o Presidente da Cooperitaipu Arno Pandolfo. O Dia C é uma ótima oportunidade de mostrar para a humanidade que o cooperativismo é gerador de bem-estar, de felicidade e de prosperidade para as pessoas.



### COOPERITAIPU TRAZ ILUSIONISTA ISSAO IMAMURA NA SEMANA DO COOPERATIVISMO

A palestra-show intitulada "Cooperação: A Mágica da Relevância", foi apresentada nesta terça-feira, dia 28 de junho. Evento organizado pela Cooperitaipu com parceria da Syngenta aconteceu no Parque do Itaipu Rural Show e fez parte das comemorações da Semana do Cooperativismo.

Combinando contação de histórias, ilusionismo estratégico, inteligência emocional e neurociência, os valores e princípios do cooperativismo e da cooperitaipu foram transmitidos de uma maneira única para uma plateia de mais de mil colaboradores, associados e convidados. Como ação válida ao

Dia C do Cooperativismo, o ingresso na palestra foi um quilo de alimento que será doado a instituições que cuidam de pessoas com vulnerabilidade social.



### PARCERIA GARANTE EMPRETEC RURAL EM PINHALZINHO

O Empretec Rural, vertente do já conhecido Empretec, principal programa de formação de empreendedores do mundo, chegou a Pinhalzinho para desenvolver habilidades e fortalecer o comportamento empreendedor no meio rural. São 21 empresários rurais na primeira turma.

O objetivo é sair da zona de conforto, alinhar ideias, buscar conhecimento e desenvolvimento profissional, descobrir seu potencial, aprimorar a capacidade de solucionar problemas, agregar valor ao produto, aumentar os lucros, ampliar a produtividade, melhorar o gerenciamento da propriedade rural, aplicar novas ideias no negócio e aumentar a rede de contatos.

A realização é da Cooperitaipu em parceria com a Prefeitura de Pinhalzinho via Sala do Empreendedor e Secretaria de Agricultura e do Sebrae/SC.



### COOPERITAIPU FORMA NOVA TURMA DE MULHERES COOPERATIVISTAS

Mais 37 mulheres cooperativistas Cooperitaipu concluíram a formação proposta pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo de Santa Catarina (Sescoop/SC), denominada de Programa Mulheres Cooperativistas em 2022.

O objetivo da formação Mulheres Cooperativistas do Sescoop/SC é preparar as mulheres para terem mais consciência da sua participação na cooperativa e na sociedade. “Aqui na Cooperitaipu esse trabalho com mulheres já vem de longos anos, a cooperativa é focada no trabalho social com os sócios e sócias e, com certeza, o Programa Mulheres Cooperativistas Catarinenses só vem somar e agregar a todo o

trabalho que realizamos nesta importante área”, destaca o Presidente da Cooperitaipu Arno Pandolfo.

#### FORMATURA TURMA 2022



### COOPERITAIPU SEGUE APOSTANDO NA FORMAÇÃO DE JOVENS LIDERANÇAS

No ano de 2022 mais 26 alunos do programa Jovens Cooperativistas Catarinenses (JCC), viabilizado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativo (Sescoop/SC) em parceria com a Cooperitaipu, se formaram e receberam seus certificados. O JCC é um programa educacional e em todos os anos busca despertar o empreendedorismo rural nos jovens, buscando assim fortalecer a estrutura familiar, auxiliando na sucessão.

O presidente da Cooperitaipu, Arno Pandolfo, reafirmou o compromisso social da cooperativa para com o público jovem. “O JCC leva educação e formação cooperativista a nova geração de cooperados, formando pessoas melhor preparadas nos aspectos profissional e pessoal, com foco na atividade rural”.

As ações sociais dentro da Cooperitaipu têm atenção especial, já que desde 1998 investe constantemente nessa área como forma de fortalecimento dos laços e formação de novas lideranças cooperativistas.

#### FORMATURA TURMA 2022



### OUTUBRO ROSA E NOVEMBRO AZUL NA COOPERITAIPU



A cooperativa abraçou essas duas grandes campanhas nacionais e realiza, todos os anos, palestras de conscientização sobre o câncer de mama e o câncer de próstata.

Colocamos a disposição dos colaboradores profissionais qualificados para transmitir informações essenciais para que a prevenção ocorra.



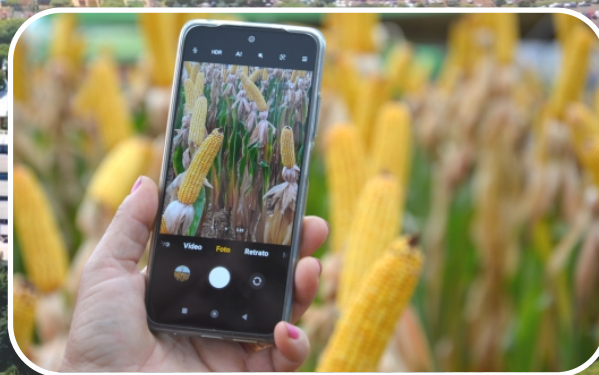
### 24º ITAIPU RURAL SHOW FOI O MAIOR DE TODOS OS TEMPOS

A Cooperativa Regional Itaipu realizou de 15 a 18 de fevereiro de 2023 o 24º Itaipu Rural Show (IRS). Exposição atraiu mais uma vez a atenção de milhares de empresários rurais e público geral. Os 343 expositores apresentaram o que há de mais moderno e viável em produtos e serviços para o agronegócio. A evolução tecnológica foi o grande destaque.

O evento aconteceu com base no slogan "A Evolução do Agronegócio Passa por Aqui" e teve como lema "Somos Todos Agro", evidenciando que o agronegócio está presente na vida de todos. Objetivo geral do 24º IRS é transmitir conhecimento através de novas tecnologias que possam ser facilmente aplicadas nas propriedades. Segundo o Presidente da Cooperitaipu, Arno Pandolfo, a exposição demonstrou a força, ousadia e a coragem

do agronegócio no Sul do país. Isso ficou evidenciado através da cobertura massiva do evento pela mídia estadual.

A Comissão Central Organizadora da exposição destaca que o 24º IRS encerrou com números altamente positivos. Falando em público visitante, foram mais de 70 mil pessoas circulando pelo parque. Foram mais de 200 milhões de reais em negócios realizados e prospectados. Tivemos mais 340 expositores nos diversos setores. Na alimentação, servidos cerca de 30 mil almoços e lanches para o público. Realizadas mais de 20 palestras e seminários técnicos de conhecimento. Na etapa do Circuito Nacional das raças Jersey e Holandês foram mais de 295 animais inscritos de alta qualidade genética.



# Política de **SUSTENTABILIDADE**



## 1. INTRODUÇÃO

A Política de Sustentabilidade faz repensar nosso negócio através das atividades que realizamos e das decisões que tomamos para que seja base de direcionamento de um futuro promissor. Contudo, é necessário estarmos convictos e ter a compreensão da importância de cada decisão tomada, da interdependência dos resultados gerados, e consequentemente conseguir fazer as conexões entre a temática da sustentabilidade e de nossos produtos e serviços.

Nossos esforços vão além de proporcionar rentabilidade. Também buscamos gerar valor compartilhado, pelo qual pautamos nossas ações e desejamos ser parceiros no desenvolvimento das pessoas, da sociedade e das regiões onde atuamos.

Nesse contexto, reconhecemos nossa responsabilidade em exercer um papel transformador, atuando

para além das nossas operações e contribuindo para gerar impactos positivos no mercado e na sociedade.

Essa crença compartilhada, expressada em nossas diretrizes e em nosso Código de Ética, reforça o posicionamento adotado, assim como o auxiliam no alcance dos resultados planejados, possibilitando um cenário promissor para o futuro do cooperativismo e da sociedade.



## 2. OBJETIVO

Nossa política de sustentabilidade tem como objetivo estabelecer diretrizes para gerir nossas atividades de forma sustentável, considerando fatores econômicos, sociais e ambientais, guiando

nossas ações para criar uma Cooperativa responsável com os possíveis impactos que causa no ambiente e colaborando com soluções para problemas da sociedade em geral.

## 3. DIRETRIZES

Faz parte de nossa visão como cooperativa gerar resultados e crescimento sustentável para os nossos cooperados e sociedade em que atuamos. Nessa perspectiva a Cooperitaipu, tem como meta conscientizar os públicos de relacionamento para que desenvolvam um comportamento sustentável em relação a suas ações.

São considerados públicos de relacionamento: Cooperados – é formado por Pessoa Física e Pessoa Jurídica que estejam de acordo com o Estatuto Social da Cooperativa; Colaboradores – formado pelos Funcionários, Estagiários, Menor Aprendiz e Empresas parceiras que contribuem para o exercício da cooperativa, segundo a observação das diretrizes específicas de seu enquadramento; e da

Sociedade – formada pela área de atuação onde a cooperativa se encontra, sendo afetada consequentemente pelas atividades.



### 3.1 DIRETRIZES AMBIENTAIS

Refere-se à preservação do meio ambiente de maneira que a sociedade encontre o equilíbrio entre o suprimento de suas necessidades e o uso racional

dos recursos naturais, sem prejudicar a natureza. Nesta diretriz a Cooperitaipu desenvolve os seguintes princípios:

#### 1.1.1 Negócios da Cooperativa

- ✓ Avaliar e monitorar os fornecedores nos aspectos econômicos, socioambientais e de ética e transparência, a fim de evitar e prevenir os impactos negativos na cadeia de valor.
- ✓ Cumprir as leis e requisitos ambientais aplicáveis as atividades praticadas pela Cooperativa, no

âmbito das condições das instalações, processos, produtos e serviços.

- ✓ Avaliar e gerenciar os riscos inerentes as atividades, de modo a prevenir e minimizar os impactos e acidentes ambientais;

#### 1.1.2 Negócios dos Cooperados

- ✓ Orientar boas práticas ambientais no manejo de suas atividades;
- ✓ Doação de mudas de árvores nativas para reflorestamento das propriedades;

- ✓ Promover logística reversa das embalagens de medicamentos e agrotóxicos;

#### 1.1.3 Sociedade em geral

- ✓ Apoiar iniciativas e programas de uso racional e sustentável dos recursos naturais;



## 3.2 DIRETRIZES SOCIAIS

Refere-se à participação ativa da população no que tange ao desenvolvimento social por meio da elaboração de propostas que visem ao bem-estar e

igualdade de todos em consonância com a preservação do meio ambiente. Nesta diretriz a Cooperitaipu desenvolve os seguintes princípios:

### 1.2.1 Negócios da Cooperativa

- ✓ Estabelecer, sempre que possível parcerias com instituições para o oferecimento de educação para seus cooperados e colaboradores;
- ✓ Oportunizar acesso a informação por meio dos canais de comunicação da cooperativa mantendo

comunicação transparente e adequada com associados, clientes, consumidores, fornecedores, parceiros de negócios, comunidade e demais partes interessadas;

### 1.2.2 Negócios dos Cooperados

- ✓ Estímulo da participação dos cooperados como membros ativos nos cargos da cooperativa e na comunidade;
- ✓ Preparar e organizar as mulheres para atuarem de forma comprometida e participativa no quadro

social da cooperativa por meio do programa Mulheres Cooperativistas;

- ✓ Estimular o protagonismo juvenil e oportunizar um importante espaço de formação de lideranças no meio rural e cooperativista por meio do programa JovemCoop;

### 1.2.3 Sociedade em geral

- ✓ Estimular a prática de esporte;
- ✓ Realizar a feira Itaipu Rural Show proporcionando conhecimento, inovação, educação cooperativista, história, experiências culturais.

- ✓ Disponibilizar espaços do Itaipu Rural Show (horto, trilha ecológica, museu e demais espaços) para que grupos organizados na comunidade possam usufruir;

## 3.3 DIRETRIZES ECONÔMICAS

Refere-se ao modelo de desenvolvimento econômico que visa à exploração dos recursos naturais de maneira sustentável, sem prejudicar o

suprimento das necessidades da geração futura. Nesta diretriz a Cooperitaipu desenvolve os seguintes princípios:

### 1.3.1 Negócios da Cooperativa

- ✓ Evidenciar a Gestão Matricial de Despesas a fim de otimizar e garantir o uso adequado do recurso financeiro;

- ✓ Manter uma postura ética e transparente nas atividades praticadas pela Cooperativa e nos seus relacionamentos com parceiros de negócios;

### 1.3.2 Negócios dos Cooperados

- ✓ Desenvolvimento da gestão por meio de programas como o D'Olho, Qualidade Total Rural e do Programa Propriedade Rural Sustentável;
- ✓ Manter programas de capacitação para desenvolver habilidades de nossos colaboradores e cooperados por meio de treinamento e desenvolvimento pessoal e profissional;
- ✓ Fomentar a sucessão familiar para a continuidade das propriedades rurais.



### 1.3.3 Sociedade em geral

- ✓ Destinar percentual legal do imposto de renda para o Fundo da Criança e do Adolescente (FDCA) e Fundo Municipal do Idoso conforme legislação vigente;
- ✓ Auxiliar financeiramente as instituições,

associações e demais entidades na execução do seu propósito e nas ações burocráticas regionais;

- ✓ Oferecer espontaneamente benefícios adicionais para priorizar os cuidados com a saúde dos funcionários, cooperados e seus familiares.

### DISPOSIÇÕES FINAIS

O conteúdo desta política, descrito por meio de diretrizes terá como abrangência todas as filiais da Cooperitaipu. Atingindo todos os públicos relacionados a sua estrutura: governança, cooperados,

funcionários, fornecedores, empresas parceiras e demais partes interessadas, com relacionamento direto e indireto.

### DIVULGAÇÃO E REVISÃO

A presente política de sustentabilidade deve estar disponível em todos os nossos canais internos de comunicação e pelos canais eletrônicos. Ela será revisada e atualizada sempre que houver mudanças significativas nos aspectos da estratégia de

sustentabilidade da Cooperitaipu, ou em seu contexto de atuação, a revisão fica de responsabilidade do Comitê do Programa de Desenvolvimento da Gestão da Cooperativa.

### AÇÕES CORRETIVAS

- ✓ O não cumprimento dos procedimentos acima descritos implicará na adoção de medidas corretivas.
- ✓ Os procedimentos serão gerenciados pela gerência administrativa, com acompanhamento pela presidência e demais gerências.
- ✓ Os critérios ora definidos poderão ser alterados ou novos poderão ser definidos, de acordo com necessidades da cooperativa.



## ANÁLISE OPERACIONAL e COMPORTAMENTO DE MERCADO EM 2022

O início de 2022 começou novamente com grandes preocupações e incertezas. Grandes dificuldades para entender o mercado diante de cenários e eventos difíceis de interpretar.

A região oeste de Santa Catarina foi atingida por uma forte estiagem que comprometeu parte da produção de milho e a produção de soja. Tivemos cenário de juros e inflação em alta, custos de produção subindo, logística cara e mantendo a atenção na pandemia. Se o ambiente já estava complexo, ficou ainda pior com a guerra na Ucrânia, que, de imediato, mexeu com o mercado de milho, trigo e fertilizantes. Ainda tivemos eleições e copa do mundo. A soma de tudo isso extressou novamente o mercado gerando muita preocupação.

O Agro continuou a ser fundamental para a economia do Brasil e manteve sua responsabilidade na manutenção do abastecimento de alimentos. Continuamos a ser impactados positivamente pela demanda internacional, mantendo assim nosso ritmo de crescimento, gerando empregos e riquezas para o país.

Nesse contexto o planejamento foi fundamental para o desempenho da Cooperitaipu, mesmo com a dificuldade da suinocultura nesse ano e com aumento de custos em todas as áreas.

No entanto, através de ações comerciais assertivas, aproveitando as oportunidades de mercado e os investimentos feitos nas diversas atividades, conse-

## ANÁLISE OPERACIONAL e COMPORTAMENTO DE MERCADO EM 2022

guimos finalizar o ano com um excelente desempenho.

Nossa cooperativa obteve um crescimento de 40% no faturamento que, parte foi devido aos aumentos de preços e parte devido ao aumento dos volumes comercializados, principalmente insumos agropecuários, farinha de trigo e rações. Novas atividades, como a comercialização de máquinas e implementos agrícolas, também apresentaram um bom desempenho.

A suinocultura manteve as exportações para a China, porém com preços menores e perdas nas margens. O mercado interno não conseguiu absorver o aumento da oferta e também teve queda nos preços, gerando prejuízos nessa atividade. Crescemos 5,00% no faturamento e, devido a liberação de novas cotas de produção, crescemos 9,85% em número de animais comercializados. Para o produtor integrado da Cooperitaipe e do sistema Aurora Coop, foi mais um ano com incrementos significativos na remuneração.

Na avicultura crescemos 16,00% em relação a 2021, melhoramos muito a remuneração aos produtores e conseguimos junto a Aurora Coop a liberação de novas cotas de produção, possibilitando que mais associados passassem a integrar o sistema de produção de aves.

O Leite teve um ano confuso e inédito, alcançando preços recordes e, após uma inversão de mercado brusca, achatando novamente as margens do produtor. Tivemos um tímido crescimento de 5,00% no faturamento. Muitos produtores estão parando com a atividade que nos últimos dois anos teve custos muito elevados e margens apertadas, chegando a ser negativas em alguns momentos.

Na comercialização de farinha e farelo de trigo, agora com dois moinhos funcionando em plena capacidade, em Pinhalzinho e Campo Erê, crescemos 26,00% em 2022. Nossas farinhas está entre as cinco melhores do país e tem mercado consolidado. Este setor vai receber investimentos robustos em 2023. Já o farelo de trigo é consumido para fabricação de rações para bovinos e parte comercializado.

As fábricas de rações para suínos e bovinos tiveram mais um ano histórico, crescendo em produção, comercialização, faturamento e resultados.

A fábrica de rações para suínos cresceu 31,00% e a fábrica de rações para bovinos cresceu 4,00% em 2022. A ração para suínos abastece toda cadeia da suinocultura e conta com uma fábrica alugada em Jardinópolis para suprir a demanda. As rações de alta qualidade para bovinos de corte e de leite consolidou-se no mercado regional como uma ração de alta tecnologia.

O setor de cereais, mesmo sofrendo os impactos da estiagem, cresceu em volumes nesse ano. Com preços recordes o faturamento cresceu 64,00% em relação ao ano anterior, O setor vem recebendo fortes investimentos por parte da Cooperativa para melhorar a capacidade de secagem e armazenagem.

No segmento de insumos agropecuários tivemos um incremento de 36,00% no faturamento. Com parcerias fortes como a Fecoagro, Aurora Coop e outros importantes fornecedores, conseguimos boas estratégias comerciais, e com a confiança dos associados continuamos sendo referência no setor.

Máquinas e implentos agrícolas agora são realidade com uma ampla e moderna loja. Setor que demonstra um grande potencial de faturamento, sendo opção para os associados adquirirem na cooperativa também esses produtos. Tivemos um incremento de 44,00% no faturamento em 2022.

Os combustíveis comercializados pela cooperativa tiveram crescimento de 31,00% nesse ano, a confiança dos clientes e a credibilidade nesse segmento nos consolidam cada vez mais nesse setor. São 13 filiais espalhadas pela região de atuação da cooperativa, contemplando as bandeiras Petrobras, Ipiranga, Shell, Rodoil e Maxsul.

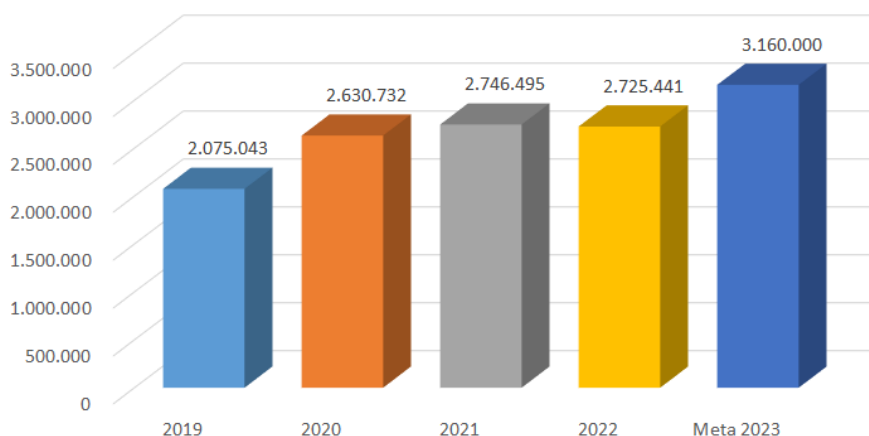
Os Supermercados da Cooperitaipe são referência na região. Nossa política comercial, mix completo e bom atendimento tem atraído cada vez mais clientes. A evolução no faturamento foi de 22,00%. Nesse ano tivemos a aquisição de uma loja em Campo Erê, com bom potencial de crescimento.

Finalizamos e reiteramos que a confiança e credibilidade da nossa cooperativa são o alicerce do crescimento sólido e estruturado que fomenta a produção dos associados com comprometimento e segurança, gerando oportunidades e renda no campo.

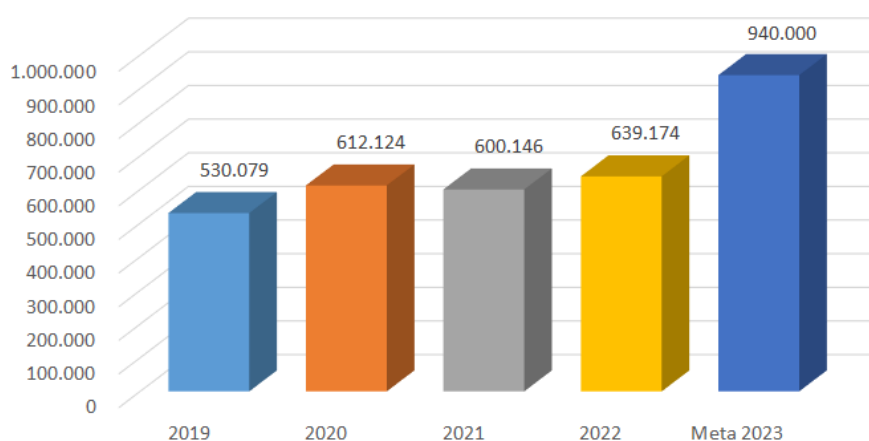


## DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

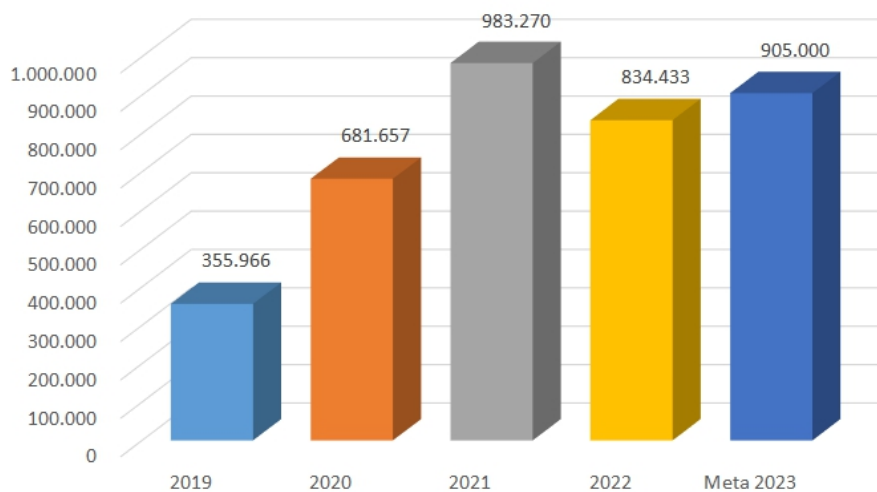
### COMPRA DE MILHO – SACAS 60 KG



### COMPRA DE SOJA – SACAS 60 KG

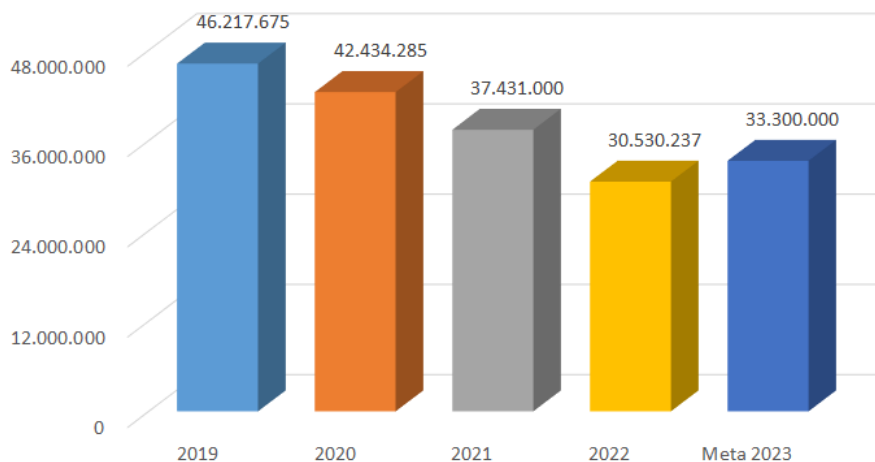


### COMPRA DE TRIGO – SACAS 60 KG

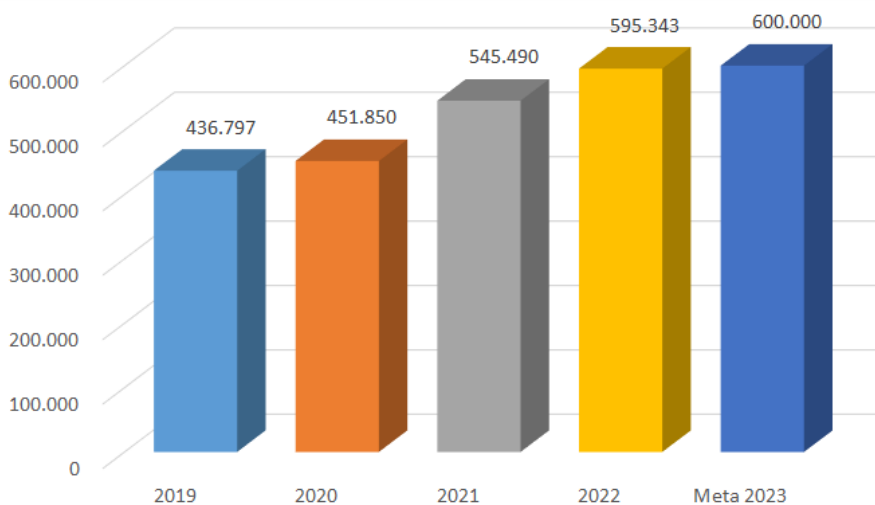


## DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

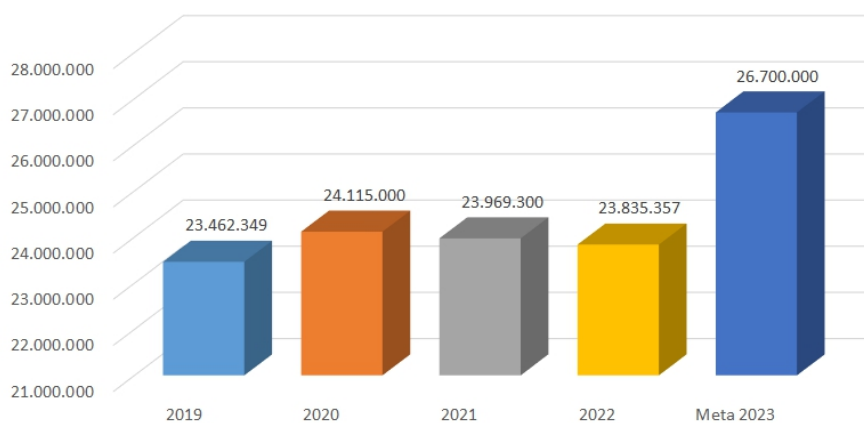
### COMPRA DE LEITE – LITROS



### PRODUÇÃO DE SUINOS – CABEÇAS

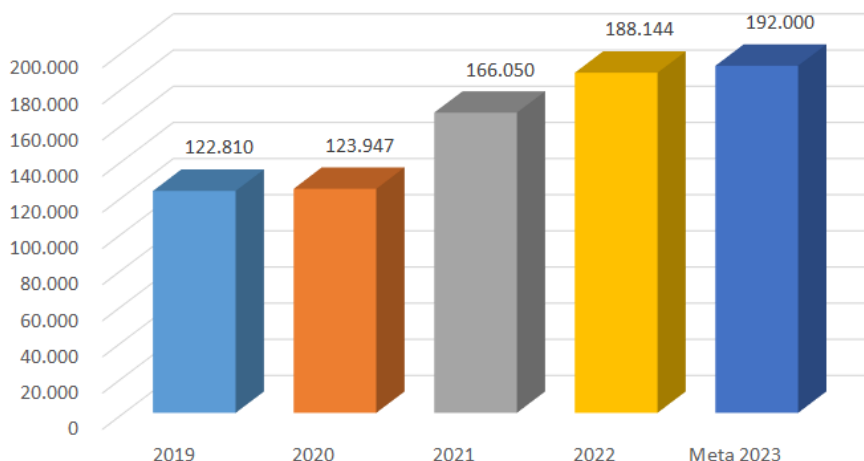


### PRODUÇÃO DE AVES – CABEÇAS

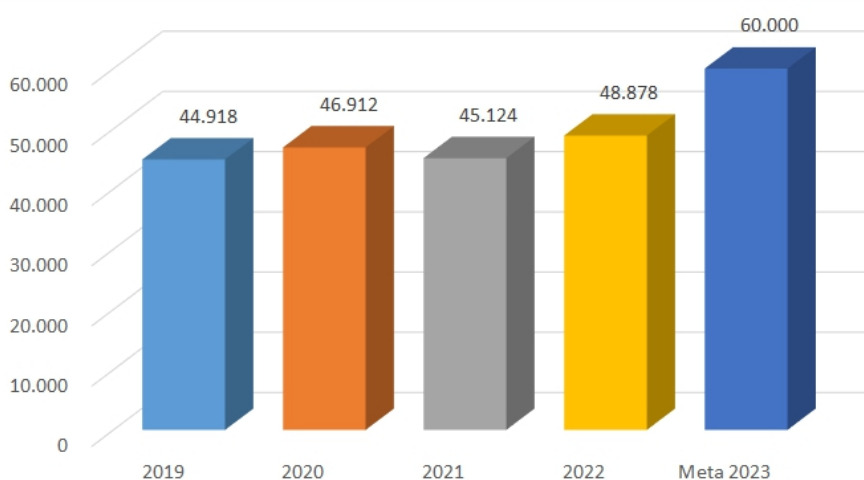


## DESEMPENHO DAS ATIVIDADES

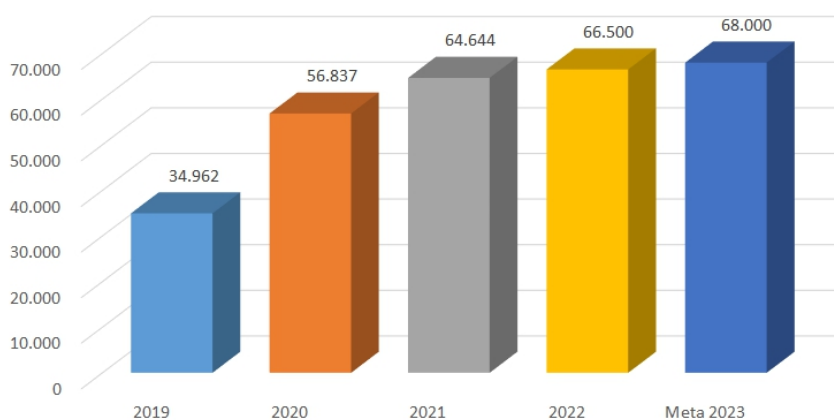
### PRODUÇÃO DE RAÇÕES SUÍNAS – TONELADAS



### PRODUÇÃO DE RAÇÕES BOVINAS – TONELADAS



### PRODUÇÃO DE FARINHA DE TRIGO – TONELADAS



## REFERÊNCIAS BANCÁRIAS E COMERCIAIS

BANCO	AGÊNCIA	ENDEREÇO	TELEFONE
Banco do Brasil	4072-X	Av. Getúlio Vargas - Chapecó	49-3321.5870
Bradesco	343-0	Av. Getúlio Vargas - Chapecó	49-3323.5555
Sicoob/Creditaipu	3036	Rua João Pessoa, 1727 - Pinhalzinho	49-3366.6800

Nesses 53 anos de história da Cooperativa Regional Itaipu, muitas são as empresas fornecedoras, seja em mercadorias para revenda ou prestação de serviços. A Venda dos insumos produzidos pela Cooperitaipu, através de seus associados, serve todo o mercado. Abaixo está a relação dos maiores fornecedores e clientes em ordem de percentual decrescente.

FORNECEDOR	CIDADE	TELEFONE	% S/ COMPRAS
Coop. Central Oeste Catarinense	Chapecó	49 3321-3147	8,34%
Ipiranga Produtos de Petroleo	Chapecó	21-2564-4257	7,64%
Fecoagro	São Fco. do Sul	47-3233-9006	6,15%
Bsbios Ind.com. Biodiesel Sul Brasil	Passo Fundo	54 2103-7100	3,89%
Petrobras Distribuidora	Chapecó	21 2354-3149	3,71%
Nuclamix Ltda	Chapecó	49 3323-0486	2,05%
Cooperativa Agroindustrial Alfa	Chapecó	49-3321-7000	2,00%
Viterrá Brasil S/A	Santa Rita	65 3529-6434	1,94%
Correcta Ind. e Com.	Ponta Pora	67 3431-2157	1,70%
Suivetsul – Distrib e Representações	Chapecó	49 3385-5045	1,56%

CLIENTES	CIDADE	TELEFONE	% S/ COMPRAS
Coop. Central Oeste Catarinense	Chapecó	49 3328-0219	37,70%
Adm Do Brasil Ltda	Joaçaba	49 3551-5503	3,77%
Brf S/a	Marau	49 3655-1137	1,94%
Bugio Agropecuaria Ltda	Chapecó	49 3322-5860	1,84%
Gsa Gama Sucos E Alimentos	Aparecida de Goiania	62 4006-6400	1,50%
Marubeni Grãos Do Brasil	São Paulo	11 2050-1200	1,42%
Nuclamix Ltda	Jardinópolis	49 3323-0486	1,30%
Frigorífico Jms Ltda	Ipuaçu	49 3443-0153	1,14%
Cristal Alimentos	Aparecida de Goiânia	62 3226-6900	0,26%
Ind.produtos Alimenticios Cory Ltda	Ribeirão Preto	16 3024-3203	0,23%

## PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS

RAZÃO SOCIAL	CNPJ	% DE PARTICIPAÇÃO
Cooperativa Central Oeste Catarinense	83.310.441/0001-17	8,46%
Cooperativa Crédito Livre Admis. de Assoc. Itaipu	81.014.060/0001-65	4,14%
Fecoagro-federação das Coop.estado de SC	83.052.407/0001-90	5,47%
Mauê S/A – Geradora e Fornecedor de Insumos	07.004.149/0001-98	5%

## ASSOCIADOS



## FUNCIONÁRIOS



## DIRETORIA

### CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO – GESTÃO 2022/2026

<b>Presidente:</b>	<i>Arno Pandolfo</i>	CPF: 182.692.659-34
<b>Vice Presidente:</b>	<i>Serafim Thiesen</i>	CPF: 345.734.889-87
<b>Secretário:</b>	<i>Milton Kerbes</i>	CPF: 425.303.269-91
<b>Conselheiros:</b>	<i>Ari De Paris</i>	CPF: 802.708.409-15
	<i>Inácio Kotwitz</i>	CPF: 907.806.719-53
	<i>Mario José Rudell</i>	CPF: 542.437.859-53
	<i>Carla C.s. Vicenzi</i>	CPF: 985.967.729-87
	<i>Eberton Odirlei Vani</i>	CPF: 014.830.389-71
	<i>Edegar Pavalicini</i>	CPF: 942.308.899-68

### CONSELHO FISCAL – GESTÃO 2022

<b>Efetivos:</b>	<i>Darci Girardi</i>	CPF: 579.360.309-30
	<i>Mauro Sehnem</i>	CPF: 057.525.539-03
	<i>Lucia Baumbach</i>	CPF: 017.663.019-83
<b>Suplentes:</b>	<i>Neimar Schütz</i>	CPF: 065.175.159-41
	<i>Sergio Luiz Bach</i>	CPF: 942.311.259-53
	<i>Elenice De Carli Pires</i>	CPF: 043.316.879-02

### GERÊNCIAS

<b>Comercial:</b>	<i>Marcos Niederle</i>	CPF: 915.955.339-15
<b>Administrativa:</b>	<i>Alcir Jacoby</i>	CPF: 915.952.909-15
<b>Indústria:</b>	<i>Fernando Francisco Rohr</i>	CPF: 550.345.199-68
<b>Técnica:</b>	<i>Sadi Link</i>	CPF: 646.604.609-59

### DADOS DA DIRETORIA

#### PRESIDENTE:

**Nome:** *Arno Pandolfo*

**Endereço:** *Av. Porto Alegre, 1250- Apto. 1001 – Ed. Gran Solare Centro – Fone: (049) 3366-6500  
CEP: 89870-000 – Pinhalzinho – SC*

**Data de Nascimento:** *24 De Novembro De 1953*

**Filiação:** *Fidelis Pandolfo E Tereza Pandolfo*

**Documentos:** *RG: 12R/616.613 SSP-SC 08/04/1998 CPF: 182.692.659-34*

**Referências:** *Sicoob - Creditaipu – Pinhalzinho – SC  
Ceraçá- Pinhalzinho – SC*

**VICE PRESIDENTE:****Nome:** *Serafim Francisco Thiesen***Endereço:** *Rua Princesa Isabel S/N Fone: (049) 3334-0091  
CEP: 89.868-000 – Saudades SC***Data de Nascimento:** *24 de Março de 1955***Filiação:** *Alfredo e Ana Tereza Thiesen***Cônjuge:** *Dirce Thiesen***Documentos:** *RG: 699.742-2 SSP-SC 24/03/00 CPF: 345.734.889-87***Referências:** *Sicoob - Creditaipu – Pinhalzinho – SC  
Ceraçá- Pinhalzinho – SC***FATURAMENTO**

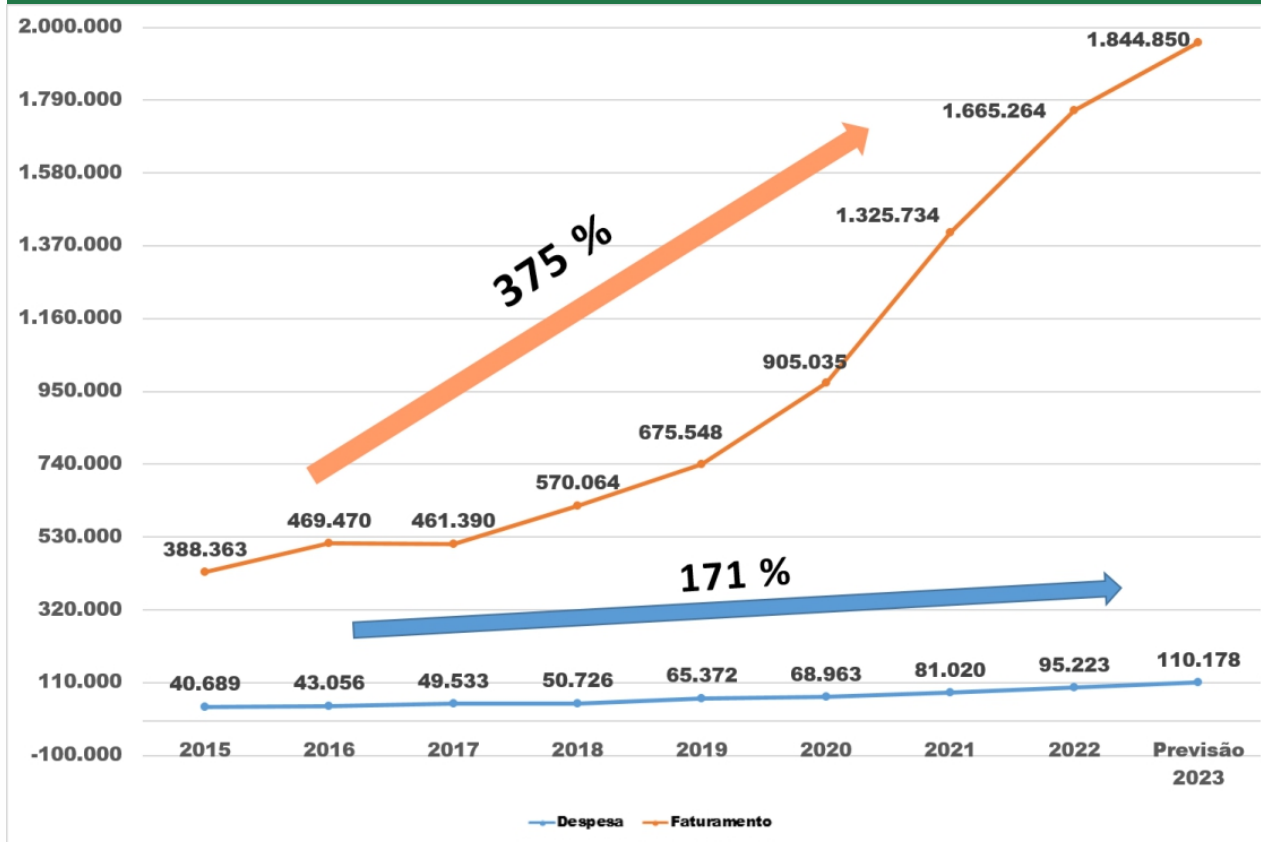
ANO 2019	
MÊS	ACUMUL. R\$
Janeiro	50.028.819,30
Fevereiro	94.908.336,79
Março	150.125.779,31
Abril	197.595.628,95
Maio	248.464.151,98
Junho	302.645.196,08
Julho	361.893.961,87
Agosto	429.975.547,41
Setembro	488.368.919,04
Outubro	552.095.925,16
Novembro	612.317.462,24
Dezembro	675.548.249,23

ANO 2020	
MÊS	ACUMUL. R\$
Janeiro	67.633.857,23
Fevereiro	130.556.522,31
Março	202.656.492,71
Abril	268.950.729,05
Maio	338.785.943,03
Junho	402.383.255,16
Julho	480.401.641,71
Agosto	563.418.322,56
Setembro	645.129.714,01
Outubro	732.580.022,74
Novembro	814.905.165,05
Dezembro	905.034.869,31

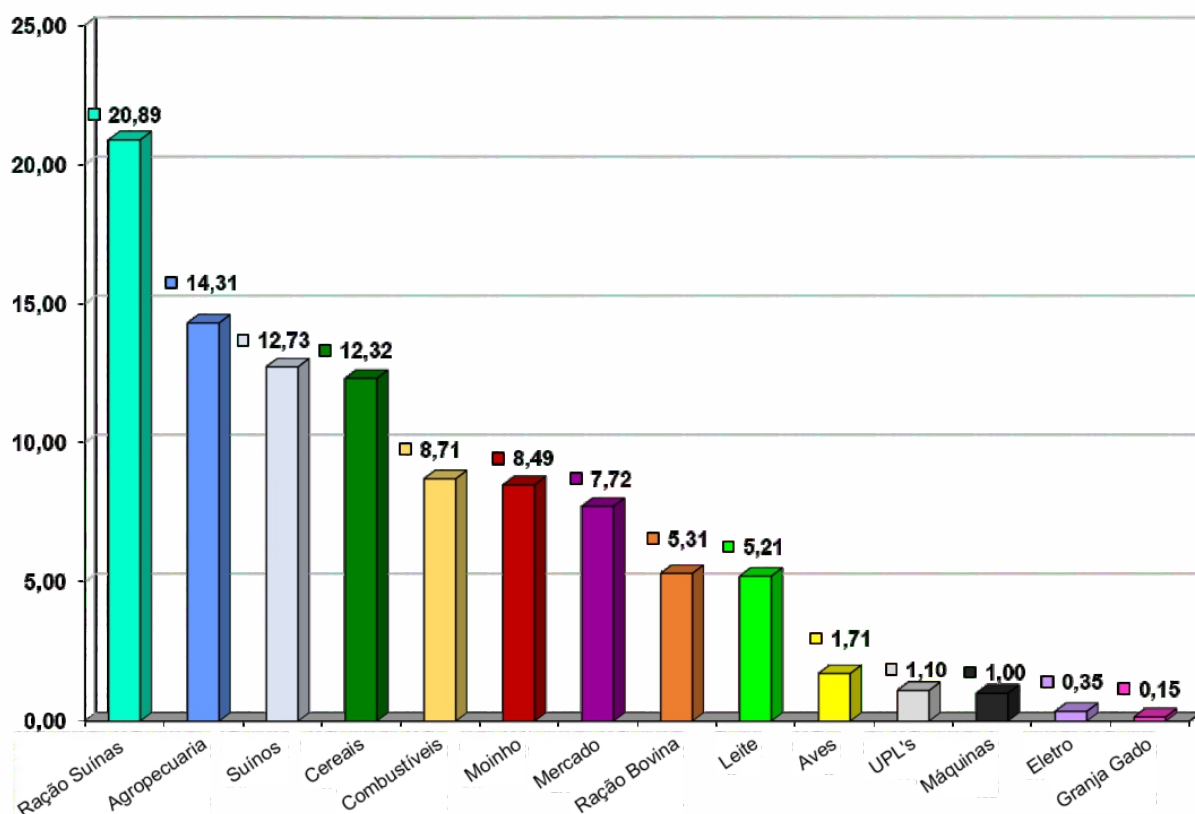
ANO 2021	
MÊS	ACUMUL. R\$
Janeiro	87.803.245,80
Fevereiro	172.770.897,60
Março	282.811.654,10
Abril	386.681.518,91
Maio	501.170.673,31
Junho	613.760.259,33
Julho	733.705.747,80
Agosto	853.353.394,38
Setembro	975.272.313,84
Outubro	1.096.828.274,38
Novembro	1.210.879.852,06
Dezembro	1.325.734.799,96

ANO 2022	
MÊS	ACUMUL. R\$
Janeiro	125.570.731,78
Fevereiro	227.775.291,15
Março	362.342.574,73
Abril	490.803.672,12
Maio	624.876.240,17
Junho	779.329.129,19
Julho	937.981.019,58
Agosto	1.120.814.102,27
Setembro	1.270.168.294,60
Outubro	1.405.565.572,97
Novembro	1.537.278.716,06
Dezembro	

# FATURAMENTO X DESPESAS



# PARTICIPAÇÃO % FATURAMENTO



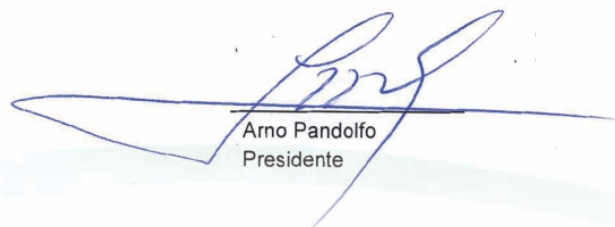
# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021. BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

ATIVO	NE	31/12/2022	31/12/2021
<b>CIRCULANTE</b>		<b>452.157.327</b>	<b>392.803.160</b>
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>05.1</b>	<b>7.343.349</b>	<b>9.299.378</b>
<b>CRÉDITOS A RECEBER</b>		<b>215.569.245</b>	<b>197.215.488</b>
Clientes	05.3	53.600.083	52.537.294
Títulos	05.3	72.732.871	62.973.670
Aplicações de Prazo Fixo	05.2	28.998.882	20.250.268
Contratos	05.3	4.095.430	2.539.088
Adiantamentos		3.345.828	3.447.976
Produtos e Mercadorias a Receber		17.254.531	18.553.846
Cheques		6.126.443	6.581.898
Créditos Tributários	05.4	8.605.231	15.929.891
Cotas Partes	04.9	12.500.000	2.500.000
Outros Créditos		392.361	287.325
Sobras a Receber Coopercentral Aurora	04.20/06.3	7.917.586	11.614.231
<b>ESTOQUES</b>	<b>05.5</b>	<b>229.206.733</b>	<b>186.288.294</b>
<b>DISPÊNDIOS EXERCÍCIOS SEGUINTE</b>		<b>38.000</b>	<b>0</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>529.359.900</b>	<b>433.607.811</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>		<b>81.868.809</b>	<b>54.996.792</b>
Títulos	05.3	462.512	16.373
Depósitos Judiciais		687.647	687.647
Cotas Partes	04.9	55.000.000	27.500.000
Dividendos a Receber Mauê		2.015.932	1.861.720
Créditos Tributários	05.4	7.997.696	7.479.157
Retenção de Sobras Coopercentral Aurora	06.3	15.705.023	17.451.896
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>05.6</b>	<b>164.305.770</b>	<b>145.972.258</b>
<b>IMOBILIZADO</b>	<b>05.7</b>	<b>283.179.336</b>	<b>232.594.847</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>05.8</b>	<b>5.985</b>	<b>43.914</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>981.517.227</b>	<b>826.410.971</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Pinhalzinho/SC, 31 de dezembro de 2022.

  
Arno Pandolfo  
Presidente

  
Neusa Miglioretto  
Contadora CRC/SC 18885/O-9



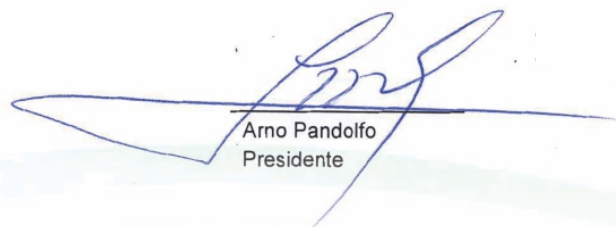
# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

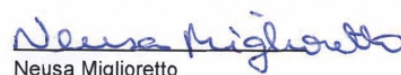
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021.  
BALANÇOS PATRIMONIAIS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM:

PASSIVO	NE	31/12/2022	31/12/2021
<b>CIRCULANTE</b>		<b>334.165.374</b>	<b>326.706.364</b>
Obrigações c/ Assoc. Produção		24.979.136	24.432.358
Obrigações c/ Associados		35.471.671	32.538.780
Fornecedores	05.14	78.709.224	61.656.737
Contratos Onerosos	05.15	0	6.050.000
Aquisição Imobilizado		3.153.723	2.500.000
Obrigações Trabalhistas		9.133.893	7.347.246
Obrigações Fiscais e Tributárias		1.884.107	1.385.200
Empréstimos e Financiamentos	05.10/06.3	103.392.658	129.319.473
Vendas para Entrega Futura		14.926.172	16.880.909
Produção a Adquirir	05.9	53.314.358	35.373.759
Juros s/ Capital Integralizado	04.26	2.417.349	1.480.605
Passivos de Arrendamento	05.7	1.155.550	963.550
Outras Obrigações		5.627.530	6.777.745
<b>NÃO CIRCULANTE</b>		<b>152.489.587</b>	<b>95.859.692</b>
Obrigações c/ Associados		34.137	1.159.509
Outras Obrigações		0	11.183
Aquisição Imobilizado		0	1.000.000
Empréstimos e Financiamentos	05.10/06.3	135.863.664	78.027.472
Provisões	05.11	5.800.897	6.410.847
Obrigações com Depósito Judicial		687.647	687.647
Provisão de IR e CS sobre o A.A.P.	04.23	4.585.041	4.708.834
Passivos de Arrendamento	05.7	5.518.202	3.854.202
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		<b>494.862.267</b>	<b>403.844.915</b>
<b>CAPITAL SOCIAL</b>	<b>06.1</b>	<b>110.475.280</b>	<b>68.218.571</b>
<b>RESERVAS E FUNDOS ESTATUTÁRIOS</b>	<b>06.2</b>	<b>290.809.514</b>	<b>248.950.325</b>
<b>RESERVAS DE SOBRAS</b>		<b>36.870.106</b>	<b>32.878.489</b>
<b>AJUSTE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL</b>		<b>39.992.407</b>	<b>40.574.506</b>
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO A.G.O.</b>		<b>16.714.960</b>	<b>13.223.024</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LIQUIDO</b>		<b>981.517.227</b>	<b>826.410.971</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Pinhalzinho/SC, 31 de dezembro de 2022.

  
Arno Pandolfo  
Presidente

  
Neusa Miglioretto  
Contadora CRC/SC 18885/O-9

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021. DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS DOS EXERCÍCIOS:

CONTAS	NE	2022			2021
		Ato Cooperativo	Não Cooperativo	TOTAL	TOTAL
<b>INGRESSOS E RECEITAS BRUTAS</b>		<b>1.143.828.030</b>	<b>500.029.158</b>	<b>1.643.857.188</b>	<b>1.309.066.193</b>
Ingressos e Receitas de Vendas		1.143.603.951	499.257.548	1.642.861.498	1.308.102.774
Ingressos e Receitas de Prestação Serviços		224.079	771.610	995.689	963.419
<b>(-)IMPOSTOS INCIDENTES</b>		<b>-11.902.421</b>	<b>-23.922.048</b>	<b>-35.824.470</b>	<b>-30.057.810</b>
<b>INGRESSOS E RECEITAS LÍQUIDAS</b>		<b>1.131.925.609</b>	<b>476.107.109</b>	<b>1.608.032.718</b>	<b>1.279.008.384</b>
<b>(-)DISPÊNDIOS E CUSTOS PROD/MERC.</b>		<b>-1.033.542.956</b>	<b>-429.212.725</b>	<b>-1.462.755.680</b>	<b>-1.163.419.394</b>
<b>SOBRA E LUCRO BRUTO</b>		<b>98.382.653</b>	<b>46.894.384</b>	<b>145.277.038</b>	<b>115.588.989</b>
<b>(-)DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>-56.687.290</b>	<b>-42.941.781</b>	<b>-99.629.071</b>	<b>-85.745.113</b>
Com Pessoal		-19.532.186	-18.326.154	-37.858.340	-31.924.727
Administrativas		-6.409.254	-3.846.054	-10.255.308	-14.396.271
Comerciais		-26.141.658	-17.060.182	-43.201.840	-32.091.652
Tributárias		-1.001.710	-643.399	-1.645.109	-1.140.930
Depreciação		-3.602.482	-3.065.992	-6.668.474	-6.191.533
<b>OUTROS INGRESSOS E RECEITAS OPERACIONAIS</b>	<b>05.12</b>	<b>27.021.244</b>	<b>1.334.581</b>	<b>28.355.825</b>	<b>66.652.655</b>
<b>RESULTADO ANTES DO FINANCEIRO</b>		<b>68.716.607</b>	<b>5.287.185</b>	<b>74.003.792</b>	<b>96.496.531</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>05.13</b>	<b>-11.404.385</b>	<b>-1.732.700</b>	<b>-13.137.085</b>	<b>-5.179.630</b>
Ingressos e Receitas Financeiras		1.367.020	3.609.120	4.976.139	2.573.669
(-) Dispêndios e Despesas Financeiras		-12.771.404	-5.341.820	-18.113.224	-7.753.299
<b>RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSLL</b>		<b>57.312.222</b>	<b>3.554.484</b>	<b>60.866.707</b>	<b>91.316.902</b>
(-) Provisão IRPJ	06.9	0	-54.398	-54.398	-2.924.002
(-) Provisão CSLL	06.9	0	-70.617	-70.617	-1.088.895
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>06.10</b>	<b>57.312.222</b>	<b>3.429.470</b>	<b>60.741.692</b>	<b>87.304.005</b>

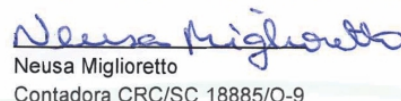
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE					
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>		<b>57.312.222</b>	<b>3.429.470</b>	<b>60.741.692</b>	<b>87.304.005</b>
<b>(+/-)DEMAIS RESULTADOS ABRANGENTES</b>		<b>448.512</b>	<b>257.379</b>	<b>705.892</b>	<b>836.844</b>
(+)Realização Ajuste Avaliação Patrimonial	04.23	448.512	257.379	705.892	836.844
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>		<b>57.760.735</b>	<b>3.686.849</b>	<b>61.447.584</b>	<b>88.140.849</b>

DEMONSTRAÇÃO DAS DESTINAÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS					
<b>RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO</b>		<b>57.760.735</b>	<b>3.686.849</b>	<b>61.447.584</b>	<b>88.140.849</b>
Destinação Cfe.Art.49 Inc.IV do Estatuto Social	04.20	-17.295.391	0	-17.295.391	-27.213.987
Proposta da Administração - Cap. Sobras Aurora	04.20	-7.035.423	0	-7.035.423	-9.725.167
Proposta da Administração - Cap. PIS/COFINS		0	0	0	-21.821.241
Reversão do FATES		0	0	0	3.000.000
Reserva de Incentivos Fiscais	04.21	0	-3.991.617	-3.991.617	-3.238.083
<b>BASE PARA DESTINAÇÕES</b>		<b>33.429.921</b>	<b>-304.768</b>	<b>33.125.153</b>	<b>29.142.370</b>
(-)Fundo de Reserva - 10%	06.2	-3.342.992	0	-3.342.992	-2.644.605
(-)FATES Estatutário - 5%	06.2	-1.671.496	0	-1.671.496	-1.322.302
(-)FATES Operações com Terceiros	06.2	0	304.768	304.768	-2.696.321
(-)Fundo Desenvolvimento Econômico 35%	06.2	-11.700.472	0	-11.700.472	-9.256.117
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O.</b>		<b>16.714.960</b>	<b>0</b>	<b>16.714.960</b>	<b>13.223.024</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Pinhalzinho/SC, 31 de dezembro de 2022.

  
Arno Pandolfo  
Presidente

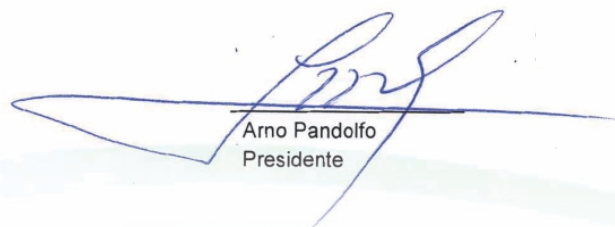
  
Neusa Miglioretto  
Contadora CRC/SC 18885/O-9

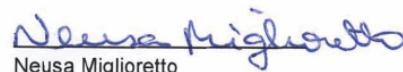
# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

COMPONENTES	NE	Capital Social	Reservas e Fundos Estatutários		
			Fundo de Reserva Legal	Fund. Indiv. Contingências	FATES
<b>Saldo em 31/12/2020</b>		<b>50.147.319</b>	<b>19.226.247</b>	<b>92.791.651</b>	<b>21.416.627</b>
<b>Deliberações da AGO de 26/01/2021:</b>					
Capitalização das Sobras		5.642.671			
Distribuição das Sobras					
Juros ao capital Integralizado		985.843			
<b>Eventos Realizados no Exercício:</b>					
Subscrição de Capital		83.356			
Integralização Capital Financiado		20.000.000			
Devolução de Capital		(2.030.065)			
Redução Capital Financiado		(6.610.553)			
Ajuste Provisão IR e CS Sobre AAP					
<b>Resultado e Destinações:</b>					
Resultado Líquido do Exercício					
Demais Resultados Abrangentes					
Destin. cfe.Art.49 Inc.IV do Est. Social				27.213.987	
Proposta da Administração - Cap. Sobras Aurora				9.725.167	
Destinação PIS/COFINS cfe. AGO				21.821.241	
Reversão do Fates					(3.000.000)
Dest. p/ Reserva de Incentivos Fiscais					
Destinações Legais e Estatutárias			2.644.605		4.018.624
<b>Saldo em 31/12/2021</b>		<b>68.218.571</b>	<b>21.870.851</b>	<b>151.552.047</b>	<b>22.435.250</b>
<b>Deliberações da AGO de 20/01/2022:</b>					
Capitalização das Sobras		6.611.512			
Distribuição das Sobras					
Juros ao capital Integralizado		1.480.605			
<b>Eventos Realizados no Exercício:</b>					
Subscrição de Capital		95.029			
Integralização Capital Financiado	06.1	40.000.000			
Devolução de Capital		(3.430.437)			
Redução Capital Financiado	06.1	(2.500.000)			
Ajuste Provisão IR e CS Sobre AAP	04.23				
Créditos não reclamados a) do inciso I do Est. Social	06.2		1.118.182		
<b>Resultado e Destinações:</b>					
Resultado Líquido do Exercício	06.10				
Demais Resultados Abrangentes	04.23				
Destin. cfe.Art.49 Inc.IV do Est. Social	04.20			17.295.391	
Proposta da Administração - Cap. Sobras Aurora	04.20			7.035.423	
Dest. p/ Reserva de Incentivos Fiscais	04.21				
Destinações Legais e Estatutárias	06.2		3.342.992		1.366.728
<b>Saldo em 31/12/2022</b>		<b>110.475.280</b>	<b>26.332.025</b>	<b>175.882.861</b>	<b>23.801.979</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

  
Arno Pandolfo  
Presidente

  
Neusa Miglioretto  
Contadora CRC/SC 18885/O-9

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021. DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Fundo Desenv. Econômico	Reservas de Sobras			Ajuste Avaliação Patrimonial	Sobras ou Perdas a Disposição da A.G.O.	TOTAIS
	Reserva de Saneamento	Reserva de Incentivos Fiscais	Demais Fundos e Reservas			
<b>43.836.059</b>	<b>25.363.465</b>	<b>3.332.797</b>	<b>944.143</b>	<b>41.358.385</b>	<b>11.285.341</b>	<b>309.702.034</b>
					(5.642.671)	-
					(5.642.671)	(5.642.671)
						985.843
						83.356
						20.000.000
						(2.030.065)
						(6.610.553)
				52.966		52.966
					87.304.005	87.304.005
				(836.844)	836.844	-
					(27.213.987)	-
					(9.725.167)	-
					(21.821.241)	-
		3.238.083			3.000.000	-
9.256.117					(3.238.083)	-
					(15.919.346)	-
<b>53.092.176</b>	<b>25.363.465</b>	<b>6.570.880</b>	<b>944.143</b>	<b>40.574.506</b>	<b>13.223.024</b>	<b>403.844.915</b>
					(6.611.512)	-
					(6.611.512)	(6.611.512)
						1.480.605
						95.029
						40.000.000
						(3.430.437)
						(2.500.000)
				123.793		123.793
						1.118.182
					60.741.692	60.741.692
				(705.892)	705.892	-
					(17.295.391)	-
					(7.035.423)	-
		3.991.617			(3.991.617)	-
11.700.472					(16.410.192)	-
<b>64.792.648</b>	<b>25.363.465</b>	<b>10.562.497</b>	<b>944.143</b>	<b>39.992.407</b>	<b>16.714.960</b>	<b>494.862.267</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

  
Arno Pandolfo  
Presidente

  
Neusa Miglioretto  
Contadora CRC/SC 18885/O-9

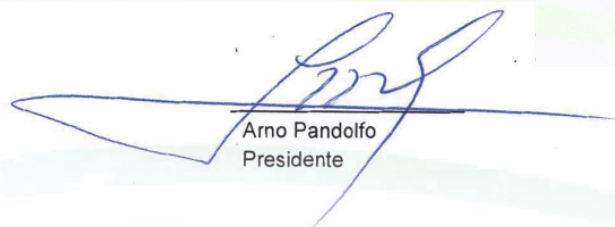
# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021.  
DEMONSTRAÇÕES DAS SOBRAS OU PERDAS DOS EXERCÍCIOS:

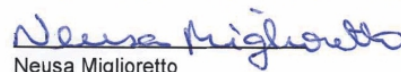
CONTAS	2022		2021	
	Valor em R\$	%	Valor em R\$	%
<b>1 - Ingressos e Receitas</b>	<b>1.647.300.433</b>		<b>1.336.420.341</b>	
1.1 - Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.643.857.188		1.309.066.193	
1.2 - Reversão da Estimativa de Perda s/ C.L.D.	-53.652		-34.783	
1.3 - Outros Ingressos e Receitas	3.496.897		27.388.931	
<b>2 - Insumos Adquiridos de Terceiros</b>	<b>1.545.297.367</b>		<b>1.234.039.051</b>	
2.1 - Materiais Consumidos	492.158.175		402.306.554	
2.2 - Dispendios e Custo dos Prod. Merc. e Serviços	1.000.531.574		786.334.464	
2.3 - Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	52.607.617		45.398.032	
<b>3 - Retenções</b>	<b>8.588.443</b>		<b>7.886.199</b>	
3.1 - Depreciação, Amortização e Exaustão	8.588.443		7.886.199	
<b>4 - Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade</b>	<b>93.414.623</b>		<b>94.495.091</b>	
<b>5 - Valor Adicionado Recebido em Transferência</b>	<b>29.835.067</b>		<b>41.747.964</b>	
5.1 - Resultado de Participação Societária	24.858.928		39.174.295	
5.2 - Ingressos e Receitas Financeiras	4.976.139		2.573.669	
<b>6 - Valor Adicionado Total a Distribuir</b>	<b>123.249.690</b>	<b>100,00</b>	<b>136.243.055</b>	<b>100,00</b>
<b>7 - Distribuição do Valor Adicionado</b>	<b>123.249.690</b>	<b>100,00</b>	<b>136.243.055</b>	<b>100,00</b>
<b>7.1 - Pessoal</b>	<b>34.897.105</b>	<b>28,31</b>	<b>29.180.177</b>	<b>21,42</b>
Salários e Benefícios	34.140.743	27,70	28.505.080	20,92
Honorários da Diretoria	756.362	0,61	675.097	0,50
<b>7.2 - Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>8.072.861</b>	<b>6,55</b>	<b>10.759.643</b>	<b>7,90</b>
Federais	7.339.069	5,95	10.231.637	7,51
Estaduais	533.861	0,43	361.638	0,27
Municipais	199.931	0,16	166.368	0,12
<b>7.3 - Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>17.120.682</b>	<b>13,89</b>	<b>7.518.624</b>	<b>5,52</b>
Encargos Financeiros	15.535.394	12,60	6.219.509	4,57
Aluguéis	1.585.288	1,29	1.299.115	0,95
<b>7.4 - Remuneração de capitais próprios</b>	<b>63.159.042</b>	<b>51,24</b>	<b>88.784.610</b>	<b>65,17</b>
Juros sobre Capital Integralizado	2.417.349	1,96	1.480.605	1,09
Sobras ou perdas do exercício	60.741.692	49,28	87.304.005	64,08

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Pinhalzinho/SC, 31 de dezembro de 2022.



Arno Pandolfo  
Presidente



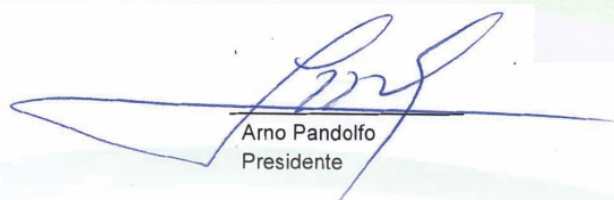
Neusa Miglioretto  
Contadora CRC/SC 18885/O-9

# DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021. DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA

Metodo Indireto	2022	2021
<b>Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>60.741.692</b>	<b>87.304.005</b>
<b>Ajustes ao Resultado Líquido</b>	<b>(7.257.885)</b>	<b>(14.453.601)</b>
Depreciação e Amortização	8.588.443	7.886.199
Juros Transcorridos e Não Pagos	5.575.673	1.319.544
Constituição/Reversão da Estimativa de Perda s/ C.L.D.	(53.652)	(34.783)
Constituição/Reversão de Provisões	(609.950)	(200.615)
Constituição/Reversão de Prov. Contratos Onerosos e Comerciais	(6.050.000)	950.000
Dividendos a Receber	(154.212)	-
Resultado de Alienação de Bens	169.642	1.359.435
Resultado de Participação Societária - Capitalizado	(17.141.179)	(27.213.987)
Provisão de Juros sobre o Capital Integralizado	2.417.349	1.480.605
<b>Resultado Líquido do Exercício Ajustado</b>	<b>53.483.807</b>	<b>72.850.404</b>
<b>Ajustes Variações das Contas de Ativo e Passivo Operacional</b>		
Clientes	(1.508.928)	(8.551.906)
Aplicações Financeiras de Prazo Fixo	(8.748.614)	(8.754.160)
Cheques a Receber	455.456	(2.501.789)
Adiantamentos	102.148	(1.033.399)
Produtos e Mercadorias a Receber	1.299.316	(15.748.984)
Devedores Associados	(11.261.892)	(19.115.402)
Impostos a Recuperar	6.806.121	(7.782.767)
Outros Créditos Realizáveis	(143.036)	100.969
Estoque	(42.918.439)	(52.469.785)
Sobras a Receber Coopercentral	5.443.518	3.453.977
Fornecedores	17.041.304	5.243.581
Obrigações com Associados	(3.139.034)	3.013.126
Produção a Adquirir	17.940.599	19.676.864
Obrigações Trabalhistas	1.786.647	907.641
Obrigações Tributárias e Fiscais a Pagar	498.907	(397.410)
Venda Entrega Futura	(1.954.737)	4.754.801
Outros Débitos e Obrigações	(1.150.215)	662.331
<b>Caixa Líquido Proveniente das Atividades Operacionais</b>	<b>34.032.931</b>	<b>(5.691.907)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Recebimento da venda do imobilizado	1.216.986	4.709.680
Recebimento ou Integralização de capital das empresas investidas	(1.192.333)	(1.036.111)
Pagamento pela compra de bens para o imobilizado	(59.033.277)	(43.103.579)
Aumento/Baixa de intangível	21.370	-
<b>Caixa Líquido das Atividades de Investimentos</b>	<b>(58.987.255)</b>	<b>(39.430.011)</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Financiamento</b>		
Empréstimos Obtidos	161.555.475	142.574.992
Amortização de Empréstimos	(135.221.771)	(92.971.562)
Aumento de Capital pelos Sócios	95.029	83.356
Devolução de Capital	(3.430.437)	(7.672.735)
<b>Caixa Líquido Usado nas Atividades de Financiamentos</b>	<b>22.998.296</b>	<b>42.014.050</b>
<b>Aumento Líquido ao Caixa e Equivalente de Caixa</b>	<b>(1.956.029)</b>	<b>(3.107.867)</b>
Caixa e Equivalente de Caixa no Início do Período	9.299.378	12.407.245
Caixa e Equivalente de Caixa no Fim do Período	7.343.349	9.299.378
<b>Varição das Contas Caixa/Bancos/Equivalentes de Caixa</b>	<b>(1.956.029)</b>	<b>(3.107.867)</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

  
 Arno Pandolfo  
 Presidente

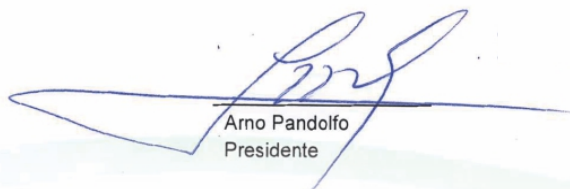
Pinhalzinho/SC, 31 de dezembro de 2022.

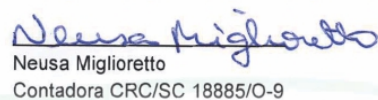
  
 Neusa Miglioretto  
 Contadora CRC/SC 18885/O-9

## FATURAMENTO TOTAL POR PRODUTO

PRODUTO	Valor R\$ jan/22	Valor R\$ fev/22	Valor R\$ mar/22	Valor R\$ abr/22	Valor R\$ mai/22	Valor R\$ jun/22	Valor R\$ jul/22
Milho	2.541.650	1.972.639	5.755.376	6.090.184	4.517.537	11.136.742	2.709.873
Soja	4.787.535	1.243.030	10.284.236	13.379.693	12.938.201	23.056.679	30.935.201
Feijão/trigo	7.846.698	9.946	21.232	18.692	15.411	14.349	1.850
<b>Total Cereais</b>	<b>15.175.883</b>	<b>3.225.615</b>	<b>16.060.844</b>	<b>19.488.569</b>	<b>17.471.148</b>	<b>34.207.770</b>	<b>33.646.924</b>
Suínos	17.346.599	14.303.279	15.721.627	15.822.716	16.657.188	15.519.536	16.780.458
Aves	1.984.581	2.237.654	1.986.958	2.612.795	2.040.093	1.744.878	3.046.619
Leite	5.961.678	5.579.352	6.409.827	6.692.012	7.384.832	8.601.716	9.841.589
UPL - Machado	1.122.146	1.033.627	1.088.624	1.250.221	751.243	1.330.893	1.362.860
UPL - Alto Solteiro	365.693	438.228	339.689	340.812	517.673	502.878	613.199
Abatedouro/Granja	301.614	228.764	243.063	100.884	350.370	283.499	192.919
Indústria Rações Suínos	26.845.697	27.129.375	32.589.023	30.961.193	30.500.300	30.974.497	26.190.029
Indústria Rações Bovina	8.197.129	7.216.313	7.890.628	6.393.135	6.669.034	6.465.248	6.682.543
Indústria Farinha	9.746.270	9.220.263	13.130.073	9.295.693	10.767.121	10.855.194	10.687.468
Supermercado	8.817.589	9.148.606	10.136.289	10.370.768	9.541.921	9.617.788	10.540.207
Agropecuária	17.408.408	11.011.385	15.153.073	12.200.395	16.762.821	20.015.269	24.407.788
Postos Combustíveis	10.889.784	10.296.543	12.959.099	11.746.074	13.141.977	12.617.690	12.958.077
Eletrodomesticos	511.051	411.247	387.722	458.163	525.847	456.440	313.816
Máquinas e Implementos	896.611	724.309	470.744	727.666,8	990.998,84	1.259.593	1.387.394
<b>TOTAIS</b>	<b>125.570.732</b>	<b>102.204.559</b>	<b>134.567.284</b>	<b>128.461.097</b>	<b>134.072.568</b>	<b>154.452.889</b>	<b>158.651.890</b>

Valor R\$ ago/22	Valor R\$ set/22	Valor R\$ out/22	Valor R\$ nov/22	Valor R\$ dez/22	acumulado 2022	acumulado 2021.	Vertic.
3.962.393	2.771.085	2.799.442	2.775.402	2.808.354,46	49.840.675,81	36.349.539,21	2,74%
25.710.382	11.748.177	7.854.314	1.911.299	3.477.802,65	147.326.550,08	86.195.717,33	6,50%
6.394	14.683	10.639	93.123	23.517,10	8.076.533,22	2.317.785,04	0,17%
29.679.168	14.533.945	10.664.395	4.779.824	6.309.674,21	205.243.759,11	124.863.041,58	9,4%
24.278.177	19.277.982	18.983.925	18.475.881	18.812.135,05	211.979.503,95	201.022.834,42	15,2%
2.350.309	2.855.086	2.680.578	3.142.537	1.824.230,49	28.506.317,13	24.540.194,43	1,85%
9.660.493	7.993.028	6.830.323	5.979.685	5.846.925,05	86.781.460,08	82.373.542,95	6,2%
807.618	829.587	1.286.942	800.625	874.639,56	12.539.026,46	15.520.675,43	1,17%
591.182	428.030	510.583	571.067	600.778,09	5.819.811,68	5.672.557,86	0,43%
156.767	74.038	100.669	323.385	62.423,28	2.418.394,85	2.412.132,29	0,2%
29.053.787	28.352.828	27.655.596	29.067.603	28.540.713,22	347.860.641,25	264.563.677,14	20,0%
7.474.703	7.242.612	7.845.654	8.449.339	7.864.516,62	88.390.855,61	85.293.788,10	6,4%
14.979.630	16.154.252	11.300.904	13.496.290	11.749.009,05	141.382.167,16	112.449.023,53	8,48%
10.349.789	10.389.762	11.933.827	11.941.653	15.790.263,54	128.578.462,53	105.135.867,46	7,9%
37.105.204	26.935.521	21.601.024	20.820.138	14.914.446,19	238.335.473,19	174.645.091,39	13,2%
13.135.634	11.543.235	11.340.283	11.740.410	12.648.321,95	145.017.127,70	110.565.416,24	8,34%
481.680	412.599	385.370	553.007	861.194,62	5.758.136,71	5.140.400,68	0,4%
2.728.941	2.331.686	2.277.206	1.571.699	1.286.310,97	16.653.160,54	11.536.556,46	0,87%
182.833.083	149.354.192	135.397.278	131.713.143	127.985.581,89	1.665.264.297,95	1.325.734.799,96	100%

  
 Arno Pandolfo  
 Presidente

  
 Neusa Miglioretto  
 Contadora CRC/SC 18885/O-9

# NOTAS EXPLICATIVAS

COOPERATIVA REGIONAL ITAIPU  
CNPJ – 83.220.723/0001-23

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE  
DEZEMBRO DE 2022 E 2021

## NOTA 01 – NATUREZA JURÍDICA

A Cooperativa Regional Itaipu é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, tendo como objetivo social à congregação dos seus 2.917 associados para o exercício de suas atividades, sem o objetivo de lucro. A entidade é regida pela Lei nº. 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o Sistema Cooperativista no país.

## NOTA 02 – CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade possui estruturas físicas distribuídas em 41 filiais localizadas nos municípios de Modelo, Serra Alta, Sul Brasil, Bom Jesus do Oeste, Saltinho, Saudades, São Miguel do Oeste, Coronel Freitas, Nova Erechim, Campo Erê e em Pinhalzinho, no Estado de Santa Catarina, e em Ampére no Estado do Paraná.

A sociedade atua no recebimento, secagem, beneficiamento, armazenagem, industrialização e comercialização da produção dos Cooperados, com destaque para os produtos soja, milho, feijão, trigo, suínos, aves e leite. Efetua também compra em comum de insumos e bens de consumo e, na fabricação de rações para animais e farinha de trigo, além da prestação de serviço de assistência técnica e veterinária, visando o desenvolvimento e a melhoria das condições socioeconômicas de seus associados.

## NOTA 03 – ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis foram elaboradas em conformidade com as Práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às empresas de grande porte, considerados ainda os aspectos específicos da Lei 5.764/71 que rege o sistema cooperativo e a ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade, específica para as sociedades cooperativas.

Trata-se de demonstrações contábeis individuais e encontram-se apresentadas em moeda corrente nacional (Real), sendo essa a moeda funcional, tendo sido aprovadas pela administração em 17/01/2023.

Todas as referências feitas aos termos receitas, custos e despesas devem ser entendidas também como ingressos e dispêndios, em relação as operações com os cooperados.



### NOTA 04 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 04.1 – Regime de Escrituração

Foi adotado o regime de competência para o registro das mutações patrimoniais ocorridas no exercício. A aplicação desse regime implica no reconhecimento dos ingressos e dispêndios e das receitas, custos

e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

#### 04.2 – Reconhecimento das Receitas

Todas as modalidades de vendas praticadas pela cooperativa são reconhecidas no momento da emissão da nota fiscal, satisfazendo os requisitos exigidos na norma contábil, face historicamente não ocorrerem situações de vendas não concretizadas.

As Vendas para Entrega Futura, cujo faturamento é registrado no Passivo Circulante estão reconhecidos pelo valor de venda, de modo que a receita será reconhecida no resultado do exercício quando da efetiva entrega dos bens.

#### 04.3 – Créditos em Físico de Produto

Os créditos em físico de produto decorrentes de operações de troca-troca milho tiveram como critério de avaliação o valor de R\$ 40,00 a saca, sem o desconto da contribuição previdenciária rural devida na operação de liquidação, estes créditos não sofrem atualização pois as operações são contratadas com preço fixado. Os créditos em físico oriundos de renegociações estão avaliados pelos valores originais dos contratos.

#### 04.4 – Ajuste a Valor Presente

A prática do AVP não foi aplicada tendo em vista a análise das operações que envolvem os créditos e as obrigações indicou que, os valores que resultariam são considerados não relevantes.

#### 04.5 – Créditos Tributários

Os impostos e contribuições recuperáveis encontram-se registrados no ativo e sobre os créditos considerados de difícil realização foi constituída provisão para perdas. Especificamente em relação ao PIS e a COFINS, por uma questão de prudência, os valores foram provisionados integralmente, mesmo diante da existência de créditos passíveis de realização.

### 04.6 – Avaliação dos Estoques

Os estoques existentes na data do balanço são mensurados de acordo com os seguintes critérios:

Mercadorias de Revenda – custo médio móvel ponderado, despojados os impostos recuperáveis.

Ativos Biológicos (Suínos em Parcerias e Suínos em Formação UPL) – valor justo apurado com base no valor de venda e a idade média do plantel em formação.

Produtos Agroindustriais – custo de produção, não superior ao valor realizável líquido.

- Bovinos e Suínos (Abate) – 70% do preço de venda.
- Produtos Agrícolas Próprios: valor de compra cotado no mercado ativo.
- Produtos Agrícolas de Cooperados mantidos em depósito: valor de compra cotado no mercado ativo, mesmo critério de mensuração da produção a adquirir no passivo.
- Produtos Agrícolas destinados exclusivamente para consumo: custo médio de aquisição.

### 04.7 – Estimativa de Perdas para Créditos de Liquidação Duvidosa

A estimativa para perdas com créditos de liquidação duvidosa é reconhecida quando necessária e seu valor mensurado com base na análise da carteira de recebíveis, de cooperados, clientes e demais créditos, em montante suficiente para cobertura das perdas que podem ocorrer na realização dos créditos.

O saldo registrado em 31/12/2022 é composto pelos créditos: classificados como de difícil realização pelo comitê de crédito; que se encontram em cobrança judicial; e que se encontram vencidos a mais de 30 dias, perfazendo o montante de R\$ 3.956.004,93. O saldo da estimativa de perda é registrado em contas retificadoras do ativo, de modo que no balanço patrimonial os créditos são apresentados já líquidos da respectiva estimativa de perda.

### 04.8 – Dispêndios Exercícios Seguintes

As despesas e dispêndios antecipados são registrados no Ativo Circulante, sendo apropriados mensalmente pelo regime de competência.

### 04.9 – Financiamento de Cotas Partes

Por exigência da modalidade de financiamento, encontra-se registrado entre o ativo circulante e o realizável de longo prazo, saldo correspondente às operações de financiamento para integralização de Cotas Partes o montante de R\$ 67.500.000,00. Esse montante constitui crédito de difícil realização em razão de que a prática da administração é obter as cédulas dos cooperados apenas para avaliar as operações perante os agentes financiadores, enquanto os pagamentos serão efetuados com resultados gerados pela própria cooperativa. Não é contabilizada estimativa de perda para esses créditos por considerá-los garantidos com as cotas de capital no mesmo montante que se encontram registradas no patrimônio líquido.

### 04.10 – Imobilizado

#### 04.10.01 – Bases de Mensuração

Os bens do ativo imobilizado registrados até dezembro de 2010 encontram-se reconhecidos pelo custo atribuído na forma prevista na NBC ITG 10, aprovada pela resolução 1.263/09 do CFC. Os bens incorporados ao imobilizado a partir de janeiro de 2011 estão reconhecidos pelo custo de aquisição.

#### 04.10.02 – Método de Depreciação

A depreciação do imobilizado foi calculada pelo método linear sobre o valor depreciável dos bens, apurado com base em estimativa de vida útil e valor residual recuperável, conforme requerido na norma contábil.

#### 04.10.03 – Análise de Recuperabilidade

A análise da recuperabilidade dos bens do ativo imobilizado foi realizada na data de 16/12/2022, conforme Ata de reunião do conselho de administração número 724, que concluiu que não existe nenhum indicativo de falta de recuperabilidade sobre os bens da cooperativa, e, portanto, não é necessário aplicar o teste de recuperabilidade. Desde então nenhum fato novo chegou ao nosso conhecimento que indicasse mudanças na análise realizada na referida data.

#### 04.10.04 – Revisão de Estimativas

É adotada a prática de revisão da vida útil e valor residual recuperável dos bens do ativo imobilizado. O trabalho realizado não identificou qualquer alteração das estimativas anteriores, desta forma, não foi realizado qualquer ajuste.

### 04.11 – Método de Mensuração dos Investimentos

São mensurados ao custo histórico, não havendo situações que requerem a avaliação pelo método de equivalência patrimonial. Aos que recaem dúvidas sobre sua recuperabilidade é constituída estimativa de perdas.

### 04.12 – Produção a Adquirir

Os produtos recebidos em depósito são contabilizados no passivo circulante em contrapartida dos estoques e mensurados ao valor de compra no mercado ativo na data do balanço, nas quantidades e valores divulgados na NE 05.9.

### 04.13 – Vendas para Entrega Futura

As operações de venda para entrega futura são registradas no passivo e reconhecidas nas receitas somente quando da efetiva entrega, quando também são apropriados os custos correspondentes. Nos casos em que o valor da venda se apresenta inferior ao custo do produto mantido nos estoques ou ao custo de reposição é constituída provisão da diferença.

### 04.14 – Empréstimos e Financiamentos

As obrigações junto às instituições financeiras encontram-se com seus encargos apropriados até a data do encerramento do exercício social e classificados entre o passivo circulante e o passivo não circulante de acordo com as datas de vencimento.

Os encargos financeiros dos empréstimos e financiamentos são registrados integralmente como despesas financeiras no resultado do exercício.

### 04.15 – Provisões

A Cooperativa registra provisões quando possui uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um evento passado, cujo desembolso de caixa futuro seja considerado como provável e seu montante possa ser estimado de forma confiável.

O montante reconhecido como uma provisão é a melhor estimativa do valor requerido para liquidar a obrigação nas datas dos balanços, levando-se em conta os riscos e incertezas inerentes ao processo de estimativa do valor da obrigação.

### 04.16 – Ativos e Passivos Contingentes

Os ativos contingentes com probabilidade de ganho provável são divulgados e quando praticamente certa são divulgados e reconhecidos contabilmente.

Os passivos contingentes com probabilidade de perda possível são divulgados e quando provável são divulgados e reconhecidos em forma de provisão.

### 04.17 – Operações Com Não Cooperados

As operações com não cooperados estão demonstradas destacadamente, de forma a permitir a apuração do resultado em separado para cada cálculo e incidência de tributos, bem como para fins de destinação.

Os rendimentos das aplicações financeiras foram integralmente considerados como decorrente de operações com terceiros.

### 04.18 – Imposto de Renda e Contribuição Social

Foram calculados o imposto de renda e a contribuição social unicamente sobre os resultados com não cooperados em face a não incidência sobre o resultado das operações com os cooperados.

### 04.19 – Reserva de Assistência Técnica Educacional e Social

Os gastos com assistência técnica, educacional e social realizados no exercício, foram registrados como dispêndios, e ao final do exercício o valor não foi revertido da reserva de assistência técnica, educacional e social para a conta Sobras ou Perdas do exercício, conforme permitido na ITG 2004 do Conselho Federal de Contabilidade.

### 04.20 – Resultado de Participações Societárias

Foram reconhecidos no resultado do exercício valores de participações em outras sociedades, referente retorno de sobras e bonificações relativas ao exercício de 2022, num total de R\$ 24.858.927,85. Desse montante, o valor de R\$ 17.295.390,97 que corresponde as sobras capitalizadas da Cooperativa Central Aurora Alimentos, Federações e demais participações, de acordo com o Art. 49, inciso IV, do estatuto social da Cooperitaipu, foi destinado integralmente para a conta Fundo Indivisível para Contingências, antes das demais destinações legais e estatutárias.

Do saldo remanescente das sobras, o valor de R\$ 6.170.713,16, que será distribuído em dinheiro pela Cooperativa Central Aurora Alimentos no próximo exercício, ficou registrado na conta Sobras a Receber Coopercentral Aurora no ativo circulante, na mesma conta se encontra registrada a parcela do financiamento de cotas partes que será liquidada em 2023 no valor de R\$ 1.746.872,71.

Ainda, foi proposto pelo conselho de administração a capitalização de parcela das sobras distribuídas pela Cooperativa Central Aurora Alimentos no valor de R\$ 7.035.423,37. Essa proposta será levada a apreciação e deliberação da assembleia geral ordinária e, se aprovada, o valor será atribuído também ao Fundo Indivisível para Contingências.

### 04.21 – Subvenções Governamentais

As alterações na Lei 12.973/2014 promovidas pela Lei Complementar 160/2017, ampliaram o conceito de subvenções para investimentos, incluindo os incentivos e benefícios fiscais ou financeiro-fiscais de ICMS concedidos pelos Estados. Nesse contexto, os créditos presumidos de ICMS obtidos sobre a comercialização de farinha de trigo nas operações interestaduais e o subsídio recebido em razão da instalação dos medidores volumétricos de combustíveis nos postos de combustíveis, estão sendo considerados subvenções governamentais.

Conforme previsto no item 15B da NBC TG 07(R2) as subvenções podem ser destinadas à constituição de reserva de incentivos fiscais, ao mesmo tempo que o art. 30 da lei 12.973/2014 permite que o valor das subvenções que for destinado a respectiva reserva pode ser excluído na apuração do lucro real e do resultado ajustado. Neste contexto, o valor de R\$ 3.991.616,82 correspondente a parcela da subvenção que foi reconhecida em contas de dedução do resultado do ato não cooperativo, ao final do exercício foi destinado integralmente para a reserva de incentivos fiscais, antes das demais destinações legais e estatutárias, não sendo computado na apuração do lucro real e do resultado ajustado.

### 04.22 – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis

As operações de importação e exportação realizadas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional mediante a utilização da taxa de câmbio divulgada pelo BACEN – Banco Central do Brasil e pela RFB – Receita Federal do Brasil. Os ganhos e perdas com variação cambial na aplicação das taxas de câmbios sobre os ativos e passivos são reconhecidos como receitas e despesas financeiras.

### 04.23 – Realização de Reservas

A parcela da realização do ajuste de avaliação patrimonial no valor de R\$ 705.891,78 foi revertida diretamente para a conta de Sobras do Exercício, no patrimônio líquido, conforme previsto na ITG 10 aprovada pela resolução 1.263/09 do Conselho Federal de Contabilidade, integrando os Outros Resultados Abrangentes.

Conforme previsto na norma supracitada, também foi atualizada a provisão do IRPJ e CSLL sobre o saldo atualizado do Ajuste de Avaliação Patrimonial, sendo o valor da provisão registrado em conta redutora do ajuste no patrimônio líquido, contra conta de Provisão de IRPJ e CSLL s/ AAP no passivo não circulante. O saldo de R\$ 4.708.833,55 registrado em 2022 foi ajustado em R\$ 123.792,88, restando ao final de 2021 o saldo de R\$ 4.585.040,67.

### 04.24 – Circulantes e Não Circulantes

A classificação de ativos e passivos entre circulante e não circulante leva em consideração os prazos de vencimento, sendo registrados como não circulantes os valores com vencimentos superiores a 365 dias da data base das demonstrações contábeis e as cobranças judiciais.

### 04.25 – Classificação do Capital Social

O Capital social integralizado pelos associados encontra-se registrado no patrimônio líquido, em conformidade com a regra prevista no artigo 24, parágrafo 4º da Lei 5.764/71, com a redação aprovada pela Lei nº 13.097/2015. O capital dos associados demitidos, eliminados ou excluídos, foi reclassificado para o passivo circulante, conforme as regras previstas no estatuto social.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### 04.26 – Juros sobre o Capital Social

Foram atribuídos juros de 6% sobre o capital social integralizado, cujo valor encontra-se computado no resultado do exercício, no montante de R\$ 2.577.830,33, podendo ser capitalizado ou distribuído a critério da Assembleia Geral. Por conta da dependência de deliberação, o valor de R\$ 2.417.349,47, líquido do imposto de renda que deverá ser retido, foi registrado no passivo circulante, na conta Juros s/ Capital Integralizado.

### NOTA 05 – DETALHAMENTO DE SALDOS

#### 05.1 – Caixa e Equivalentes de Caixa

Composição	31/12/2022	31/12/2021
Caixas	971.566,71	730.469,05
Bancos conta Movimento	3.837.008,49	5.529.389,47
Aplicações Financeiras – Imediata	2.311.805,79	3.028.657,31
Corretoras no exterior	212.936,08	0,00
Aplicações Financeiras – Travellers	10.031,78	10.861,79
<b>Totais</b>	<b>7.343.348,85</b>	<b>9.299.377,62</b>

#### 05.2 – Aplicações de Prazo Fixo

Composição	Indexador	31/12/2022	31/12/2021
Sicoob	101,00% CDI	25.387.782,95	15.153.119,28
Caixa Econômica Federal	100,30% CDI	3.611.098,92	3.022.172,82
Sicredi	120,00% CDI	0,00	2.074.976,20
<b>Total</b>		<b>28.998.881,87</b>	<b>20.250.268,30</b>

As aplicações financeiras estão apresentadas com os rendimentos apropriados pelo regime de competência. Face não haver a necessidade nem a intenção de resgate antecipado destas aplicações financeiras, o valor aplicado permanece registrado dentro do grupo de créditos no ativo circulante.

#### 05.3 – Créditos

Composição	31/12/2022	31/12/2022
A vencer até 365 dias	122.869.848,81	111.765.341,79
A vencer a mais de 365 dias	613.956,89	480.045,03
Vencidos até 30 dias	7.176.464,88	7.438.245,59
Vencidos de 31 a 90 dias	964.839,39	743.944,53
Vencidos de 91 a 180 dias	563.347,05	478.251,86
Vencidos de 181 a 365 dias	574.623,27	286.412,17
Vencidos a mais de 365 dias	1.911.510,98	681.320,18
<b>Total</b>	<b>134.674.591,27</b>	<b>121.873.561,15</b>
Estimativa de perda s/ C.L.D.	-3.783.695,75	-3.807.136,54
<b>Saldo Líquido da EPCLD</b>	<b>130.890.895,52</b>	<b>118.066.424,61</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

Os créditos a receber correspondem aos valores a receber de cooperados e de não cooperados pelo fornecimento e venda de mercadorias ou prestação de serviço no exercício normal das atividades desenvolvidas pela cooperativa. Os créditos a receber com vencimento em até um ano estão classificados no ativo circulante, visto que as principais operações da cooperativa estão vinculadas as safras agrícolas, normalmente tratadas com o mesmo período. Os créditos com prazo de vencimento superior a um ano, e as cobranças judiciais que possuem menor grau de recuperabilidade, encontram-se classificados no ativo realizável a longo prazo. A estimativa de perda é constituída tendo por base o critério divulgado na NE.04.7.

### 05.4 – Créditos Tributários

Os créditos tributários são resultantes de operações de aquisição de produtos, mercadorias, serviços e bens necessários ao desenvolvimento das atividades operacionais da cooperativa e estão compostos conforme segue:

Composição	31/12/2022	31/12/2021
ICMS – Passível de transferência (**)	2.549.436,17	7.554.874,14
ICMS – Reserva para Transferência (**)	5.530.577,31	8.159.559,92
(-) Deságio	-727.201,21	-554.985,33
PIS (*)	11.172.184,32	7.177.541,49
COFINS (*)	50.710.311,54	33.768.091,17
(-) Provisão para Perdas (*)	-61.882.495,86	-40.945.632,66
INSS	93.110,86	93.110,86
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.159.307,77	677.331,64
Subtotal do Ativo Circulante	8.605.230,90	15.929.891,23
ICMS (***)	8.765.583,29	6.000.000,00
ICMS – Reserva para Transferência (**)	0	3.479.156,61
(-) Provisão para Perdas (***)	-767.887,61	-2.000.000,00
Subtotal do Ativo Não Circulante	7.997.695,68	7.479.156,61
<b>Total Geral</b>	<b>16.602.926,58</b>	<b>23.409.047,84</b>

(\*) Em relação aos créditos do PIS e da COFINS, decorrentes do regime não cumulativo, recaem questionamentos e divergências de interpretações com a fiscalização da Receita Federal do Brasil, motivo pelo qual eles se encontram integralmente provisionados.

(\*\*) Créditos de ICMS passíveis de recuperação por meio dos processos de transferência. Desde meados de 2019 o estado estabeleceu um limite para compensação mensal, e o valor limite da Cooperitaipu atualmente é de aproximadamente R\$ 2.400.000,00 mil por mês. Com base nas circunstâncias atuais estima-se que 100% do saldo passível ou reservado para transferência será realizado nos próximos 12 meses, motivo pelo qual, o saldo foi mantido integralmente no ativo circulante.

(\*\*\*) Saldo de ICMS utilizado para compensação dos débitos gerados internamente. Sobre esse saldo a administração possui como estratégias de recuperação a realização de operações comerciais que originem débitos para compensação. Com isso, conclui-se que a recuperabilidade, ao menos, da maior parte desses créditos está assegurada, no entanto se considera que ela não ocorrerá no próximo exercício, por esses motivos o saldo é mantido integralmente no ativo realizável a longo prazo, bem como, foi mantida estimativa de perda no valor de R\$ 767.887,61.



## NOTAS EXPLICATIVAS

### 05.5 – Estoques

PRODUTOS / SETORES	31/12/2022			31/12/2021
	QTDE SC 60KG	VALOR UNITÁRIO	TOTAL	
Soja	106.394	172,50	18.352.970,75	4.487.896,77
Trigo	352.433	97,00	34.186.073,75	16.956.928,27
Milho	77.818	82,44	6.415.305,41	27.618.264,33
Subtotal Produtos Agrícolas			58.954.349,91	49.063.089,37
Aduobos e Fertilizantes			23.562.024,47	15.190.945,48
Defensivos Agrícola			21.280.472,58	11.643.708,46
Outros Produtos Agropecuários			18.581.211,11	12.327.030,66
Supermercados			14.467.291,29	11.154.767,97
Combustíveis			4.701.501,97	5.030.210,64
Máquinas e implementos			10.407.447,57	7.722.283,14
Outros Produtos			2.884.607,87	2.867.813,32
Subtotal Bens de Fornecimento			95.884.556,86	65.936.759,67
Ativos Biológicos (*)			30.722.735,21	30.463.663,08
Produtos Industrializados			43.289.210,59	40.350.154,72
Almoxarifado			355.880,84	258.256,88
Estoque em Trânsito			0,00	216.370,38
Subtotal Demais Produtos			74.367.826,64	71.288.445,06
Total Geral			229.206.733,41	186.288.294,10

#### (\*) Composição do estoque de ativos biológicos

Ativos Biológicos *	Quantidade em Cabeças	Valor Médio por Cabeça	Valor do Estoque 2022	Valor do Estoque 2021
Suínos terminação – Parceria	15.314	412,18	6.312.067,63	10.084.238,65
Suínos Crechário e UPL – Parc.	84.949	171,33	14.554.499,63	15.548.079,84
Suínos Recria	5.525	461,64	2.550.555,93	2.200.770,12
Suínos Granja	32	218,07	6.978,38	87.622,00
Leitões Desmamados	0	0,00	0,00	621.668,79
Leitões UPL granjas	6.718	170,61	1.146.167,95	0,00
Leitoas crechário granjas	5.881	224,41	1.319.742,40	0,00
Fêmeas em formação	1.769	595,72	1.053.825,96	721.290,38
Fêmeas cobertas	1.255	2.692,00	3.378.460,00	298.083,60
Bovinos	110	3.640,34	400.437,33	901.909,70
Total			30.722.735,21	30.463.663,08

A cooperativa possui em garantia de financiamentos estoque de 108 mil sacas de milho junto ao Bradesco.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### 05.6 – Investimentos

Descrição	31/12/2022	31/12/2021
FECOAGRO	2.946.078,83	2.413.852,19
COOPERATIVA CENTRAL AURORA ALIMENTOS	152.694.387,18	136.278.399,33
CREDITAIPU	4.611.257,23	4.441.431,98
CERAÇA	473.953,38	441.814,37
COOPERALFA	178.058,91	178.058,91
AGRÁRIA	5.340,00	5.340,00
MAUÊ	767.250,00	767.250,00
BATAVO/AGROMILK	2.160.397,60	2.160.397,60
(-) PROVISÃO PARA PERDAS	-2.160.397,60	-2.160.397,60
SICREDI	10.000,00	10.000,00
MONTEBELLO IND COM CARNES AS	4.000.000,00	1.500.000,00
(-) CAPITAL A INTEGRALIZAR MONTEBELLO IND	-1.380.555,58	-63.888,90
<b>Totais</b>	<b>164.305.769,95</b>	<b>145.972.257,88</b>

A totalidade dos investimentos estão avaliados ao custo histórico, não havendo situações que requer a avaliação pelo método da equivalência patrimonial. Todos os investimentos estão operacionalmente ativos não ensejando até esta data, provisão para eventuais perdas, exceto em relação a Batavo/Agromilk, que se encontra integralmente provisionado.

O principal aumento no saldo dos investimentos, em relação ao encerramento do exercício anterior, ocorreu pela capitalização das sobras apuradas pela Cooperativa Central Aurora Alimentos em um valor total de R\$ 16.415.987,85.

### 05.7 – Imobilizado

As metodologias de reconhecimento inicial e mensuração subsequente do ativo imobilizado estão descritas na NE 04.10, e seu saldo é composto da seguinte maneira:

Movimentação 2022	Terrenos	Edificações Construções	Máquinas e Equipamentos	Móveis e Utensílios	Ativos Biológicos *	Outros	Obras em Andament o	Ctr. Arrend. Mercantil* *	Total
Taxa média anual de Depreciação		3,06%	10,33%	14,78%		22,29%			
Custo	58.910.00 1	101.557.60 7	58.155.472	8.273.190	15.332.10 8	7.443.521	20.538.31 9	4.817.752	275.027.97 0
Depreciação Acumulada	0	-	-20.318.417	-	0	-	0	0	-
Saldo Líquido no início do exercício	58.910.00 1	86.831.564	37.837.055	4.625.025	15.332.10 8	3.740.498	20.538.31 9	4.817.752	232.594.84 7
Adições	255.080	251.856	1.117.083	369.501	934.807	1.439.469	53.511.73 9	1.856.000	59.735.535
Baixas	0	-2.153	-17.707	-32	-	-2.020	-320.000	0	-1.348.207
Transferências	0	1.794.575	633.123	827.627	0	93.064	-3.348.389	0	0
Red. A valor Recuperável	0	0	0	0	1.002.536	0	0	0	1.002.536
Depreciações	0	-2.948.146	-4.165.834	-776.670	0	-914.726	0	0	-8.805.375
Saldo no final do exercício	59.165.08 1	85.927.696	35.403.720	5.045.451	16.263.15 7	4.318.809	70.381.66 9	6.673.752	283.179.33 6
Custo	59.165.08 1	103.600.18 9	59.811.298	9.456.162	16.263.15 7	8.957.776	70.381.66 9	6.673.752	334.309.08 4
Depreciação Acumulada	0	-	-24.407.578	-	0	-	0	0	-
Saldo líquido no final do exercício	59.165.08 1	85.927.696	35.403.720	5.045.451	16.263.15 7	4.638.967	70.381.66 9	6.673.752	51.129.748 6

## NOTAS EXPLICATIVAS

(\*) Composição do saldo de ativos biológicos que estão registrados no imobilizado:

Ativos Biológicos *	Quantidade de cabeças	Valor Médio p/ Cabeça	Valor Total 2022	Valor Total 2021
Matrizes Parceira interna	12.923	1.002,24	12.951.958,57	12.351.883,84
Machos Parceira interna	39	1.349,36	52.625,04	54.552,80
Unidade 35 - Matrizes	565	1.574,20	889.421,28	758.582,03
Unidade 35 - Machos	0	0,00	0,00	4.820,32
Unidade 31 - Machos	14	2.156,85	30.195,90	10.853,28
Macho Suíno Avô	4	4.669,65	18.678,60	14.008,95
Macho Suíno Bisavô	2	1.109,99	2.219,98	7.769,93
Fêmea Suína Bisavó	278	1.734,85	482.288,30	419.697,25
Fêmea Suína Avo	1.407	1.304,74	1.835.769,18	1.709.940,00
<b>Total</b>	<b>15.232</b>		<b>16.263.156,85</b>	<b>15.332.108,40</b>

(\*\*) Composição do saldo de ativos de direito de uso que estão registrados no imobilizado:

Atividade desenvolvida	Prazo não cancelável em meses	Valor fixo na essência mensal	R\$ Curto Prazo	R\$ Longo Prazo	R\$ Total
Área de demonstração	60	2.862,00	34.344,00	137.376,00	171.720,00
Depósito de mercadorias	60	4.235,00	50.820,00	203.280,00	254.100,00
Depósito de mercadorias	60	1.210,00	14.520,00	58.080,00	72.600,00
Depósito Central	60	13.500,00	162.000,00	648.000,00	810.000,00
Posto de combustível	60	5.445,00	65.340,00	261.360,00	326.700,00
Posto de combustível	60	12.000,00	144.000,00	576.000,00	720.000,00
Posto de combustível	60	12.000,00	144.000,00	576.000,00	720.000,00
Posto de combustível	60	4.433,44	53.201,23	212.804,93	266.006,16
Posto de combustível	60	4.000,00	48.000,00	192.000,00	240.000,00
Posto de combustível	60	11.130,00	133.560,00	534.240,00	667.800,00
Posto de combustível	60	9.480,43	113.765,16	455.060,64	568.825,80
Mercado - Ampére	116	16.000,00	192.000,00	1.664.000,00	1.856.000,00
<b>Totais</b>		<b>96.295,87</b>	<b>1.155.550,39</b>	<b>5.518.201,57</b>	<b>6.673.751,96</b>

A definição do prazo não cancelável levou em consideração que na data de encerramento das demonstrações contábeis a administração não possui necessidade, nem a intenção, de interromper os contratos de arrendamento mercantil em andamento. Diante dos resultados obtidos atualmente e da importância estratégica dos ativos subjacentes locados, se definiu que o prazo mínimo não cancelável é de 60 meses, com exceção do contrato de aluguel do mercado localizado na cidade Ampére/PR que possuem prazo restante de 116 meses, os prazos não canceláveis são reavaliados anualmente. O valor fixo na essência foi definido conforme previsto no item B42 da NBC TG 06(R3), especificamente em relação aos postos de combustíveis que possuem o valor do aluguel variável com base no volume de litros comercializados, o valor mensal do aluguel foi definido com base no volume médio mensal de litros comercializados no exercício de 2022.

**Bens em Garantia:**

Objetivando contrair créditos financeiros junto a instituições bancárias, a Cooperativa ofereceu em garantia bens (Terrenos e Edificações) de sua propriedade que em 31/12/2022 estavam registrados na contabilidade no grupo do imobilizado.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### 05.8 – Intangível

Intangível	Franquias
Custo	236.754,52
Amortização	-192.840,66
Saldo Líquido no início do exercício	43.913,86
Baixas	-21.369,84
Amortizações	-16.559,15
Saldo no final do exercício	5.984,87
Custo	87.600,00
Depreciação Acumulada	-81.615,13
Saldo líquido no final do exercício	5.984,87

### 05.9 – Produção a Adquirir

Produtos	Quantidade Sacas	Valor por saca	31/12/2022	31/12/2021
Milho	322.125	82,50	26.575.324,88	21.593.696,35
Soja	126.777	172,50	21.869.113,00	10.910.057,12
Trigo	50.205	97,00	4.869.920,57	2.870.005,60
Total			53.314.358,45	35.373.759,07

### 05.10 – Empréstimos e Financiamentos

Banco/Contrato	Vencimento Final	Taxa de Juros	Circulante	Não Circulante	Total Geral
<b>CAPITAL DE GIRO</b>			3.100.000	5.107.752	8.207.752
BRDE			100.000	333.960	433.960
243603102	15/07/2028	5,50%	100.000	333.960	433.960
SICOOB			3.000.000	4.773.792	7.773.792
245288115	15/03/2025	4,60%	3.000.000	4.773.792	7.773.792
<b>AGRÍCOLA</b>			86.667.301	7.010.297	93.677.598
BB			604.095	2.513.805	3.117.901
40.01.266-2	15/04/2026	5,50%	604.095	2.513.805	3.117.901
BRDESCO			10.398.414		10.398.414
429145	23/08/2023	11,50%	10.398.414		10.398.414
BRDE			300.000	1.101.160	1.401.160
243598109	15/07/2028	5,50%	300.000	1.101.160	1.401.160
CAIXA			35.836.436		35.836.436
106941	15/02/2023	8,75%	10.740.587		10.740.587
138426	25/08/2023	13,75%	20.812.956		20.812.956
1459163	05/05/2023	11,00%	4.282.893		4.282.893
ITAÚ			16.031.285		16.031.285
643-00046500-2	14/07/2023	5,00%	5.109.455		5.109.455
643-00050300-0	13/03/2023	7,50%	5.290.472		5.290.472
666-00049300-5	13/03/2023	16,45%	5.631.358		5.631.358
SAFRA			5.111.694		5.111.694
1080943	18/07/2023	5,00%	5.111.694		5.111.694
SANTANDER			7.354.676	3.395.331	10.750.008
301280	19/02/2025	4,60%	2.250.000	3.395.331	5.645.331
301604	18/07/2023	5,00%	5.104.676		5.104.676

## NOTAS EXPLICATIVAS

SICOOB				11.030.699		11.030.699
106941	15/02/2023	8,75%		11.030.699		11.030.699
<b>INVESTIMENTOS</b>				<b>4.401.301</b>	<b>53.791.534</b>	<b>58.192.835</b>
<b>BB</b>				<b>1.705.917</b>	<b>42.625.647</b>	<b>44.331.564</b>
4001296	15/05/2029	4,60%		840.743	7.634.749	8.475.492
21.40.6075-8	15/08/2029	4,00%		388.760	2.373.027	2.761.787
40.00871-1	15/05/2032	4,50%			21.582.258	21.582.258
40.01.167-4	15/04/2024	2,00%		476.414	274.622	751.037
40/00868-1	15/11/2031	4,50%			2.102.442	2.102.442
40/00869-X	15/11/2031	4,50%			2.882.889	2.882.889
40/00870-3	15/11/2031	4,50%			5.775.659	5.775.659
<b>BRDE</b>				<b>1.915.000</b>	<b>7.768.781</b>	<b>9.683.781</b>
45728	15/07/2031	4,00%		130.000	3.408.231	3.538.231
232386100	15/12/2024	2,00%		1.060.000	949.940	2.009.940
234840029	15/07/2030	2,00%		400.000	2.412.912	2.812.912
239944108	15/02/2027	5,50%		325.000	997.698	1.322.698
<b>SICOOB</b>				<b>780.385</b>	<b>3.397.105</b>	<b>4.177.490</b>
CENA EMB.	15/05/2029	6,00%		780.385	3.397.105	4.177.490
<b>QUOTAS PARTES</b>				<b>7.166.537</b>	<b>54.308.082</b>	<b>61.474.619</b>
<b>ITAÚ</b>				<b>5.013.727</b>	<b>46.308.082</b>	<b>51.321.809</b>
600-30012000-6	12/11/2027	4,50%		5.013.727	16.000.000	21.013.727
602-30012900-7	25/09/2028	6,00%		0	30.308.082	30.308.082
<b>SAFRA</b>				<b>2.152.810</b>	<b>8.000.000</b>	<b>10.152.810</b>
62.587.878-7	15/10/2027	6,00%		2.152.810	8.000.000	10.152.810
<b>AURORA</b>				<b>2.057.519</b>	<b>15.646.000</b>	<b>17.703.519</b>
<b>BRDE</b>				<b>1.778.007</b>	<b>8.734.364</b>	<b>10.512.371</b>
75014	15/12/2028	7,00%		1.778.007	8.734.364	10.512.371
<b>SAFRA</b>				<b>279.512</b>	<b>6.911.636</b>	<b>7.191.148</b>
62.587.039-5	15/12/2028	7,00%		279.512	6.911.636	7.191.148
<b>Total Geral</b>				<b>103.392.658</b>	<b>135.863.664</b>	<b>239.256.322</b>

### 05.11 – Provisões, Passivos e Ativos Contingentes

Considerando as incertezas a respeito de valores e prazos de obrigações existentes, em base estimativa foram mantidas as provisões a seguir demonstradas, as quais levaram em consideração os prognósticos dos assessores jurídicos nos casos em que existem demandas judiciais.

Natureza	Saldos dez/2021	Complemento e Constituição	Utilização e Reversão	Saldos dez/2022
Cíveis	335.000,00	4.818,09	0,00	339.818,09
Comerciais	358.690,34	50.000,00	160.365,95	248.324,39
Fiscais	5.048.935,88	309.141,60	606.460,84	4.751.616,64
Trabalhistas	668.220,76	0,00	207.083,21	461.137,55
<b>Total</b>	<b>6.410.846,98</b>	<b>363.959,69</b>	<b>973.910,00</b>	<b>5.800.896,67</b>

## NOTAS EXPLICATIVAS

### Cíveis:

Foi mantida provisão no montante total de R\$ 339 mil para cobertura de provável condenação em quatro processos de natureza cível, nos quais a cooperativa figura como ré.

### Fiscais:

Foi mantido o saldo da provisão que oferece cobertura aos autos de infração que discutem a incidência de Funrural sobre o sistema de integração vertical. Nesse caso, mesmo com prognóstico sendo de ganho provável em favor da cooperativa, a administração entendeu com adequado manter o saldo de provisão.

### Trabalhistas:

Existem 2 ações trabalhistas sendo discutidas na esfera judicial que de conformidade com os prognósticos da assessoria jurídica residem riscos de perda provável, razão pela qual a administração mantém provisão constituída no valor de R\$ 461 mil.

### Comerciais:

É mantida para o pagamento de indenização de 1/12 avos sobre o total de comissões pagas aos representantes comerciais terceirizados.

### 05.12 – Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Outros Ingressos e Receitas Operacionais	2022	2021
Restituição de PIS e COFINS (*)	2.185.027,19	25.834.364,34
Recuperação de Dispendios	1.454.655,31	2.853.477,00
Recuperação de Créditos	6.937,64	6.593,80
Receita de crédito presumido MVC	15.000,00	143.360,05
Bonificações Recebidas	4.918,74	0,00
Alienação de Bens Imobilizados	484.467,82	175.209,01
Alienação Ativos Biológicos	732.518,06	4.534.470,60
Custo de Bens Alienados	-358.420,21	-40.745,68
Custo de Bens Obsoletos Descartados	-128.686,74	-705.913,78
Custo Alienação Ativos Biológicos	-899.520,56	-5.322.455,52
Receitas de Participações Societárias Distribuídas (**)	7.563.536,88	11.960.308,05
Receitas de Participações Societárias Capitalizadas (**)	17.295.390,97	27.213.986,92
Totais	28.355.825,10	66.652.654,79

(\*) Em 2022 foram homologados os pedidos de ressarcimento de créditos de PIS e COFINS de competência do exercício de 2016, o valor total foi reconhecido na conta de restituição de PIS e COFINS.

(\*\*) Os valores reconhecidos como receitas de participações societárias foram divulgados na NE 04.20.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### 05.13 – Resultado Financeiro

Contas	2022	2021
Receitas Financeiras	4.976.139,29	2.573.668,95
- Juros Ativos	1.961.422,86	1.252.419,81
- Rendimentos de Aplicações Financeiras	2.799.022,86	774.665,51
- Descontos Obtidos	61.075,53	319.438,93
- Variações Monetárias	68.665,80	227.144,70
- Ingresso de Juros Sobre Capital	85.952,24	0,00
Despesas Financeiras:	-18.113.224,42	-7.753.298,66
- Juros Passivos	-2.703.944,01	-1.227.153,55
- Descontos Concedidos	-30.500,10	-91.980,55
- Juros s/Empréstimos e Financiamentos	-12.864.341,89	-4.828.485,98
- Juros s/Capital Social	-2.577.830,33	-1.533.789,34
- Variações Monetárias	63.391,91	-71.889,24
Resultado Financeiro Líquido	-13.137.085,13	-5.179.629,71

### 05.14 – Fornecedores

Composição por atividade	31/12/2022	31/12/2021
Indústrias	42.315.344,45	39.158.222,09
Agropecuária	13.388.265,24	7.213.856,80
Consumo	23.005.614,50	15.284.658,54
Totais	78.709.224,19	61.656.737,43

### 05.15 – Contratos Onerosos avaliar descrições

Em 31/12/2022 a cooperativa não possuía nenhuma operação que se enquadrava no conceito de contrato oneroso previsto na NBC TG 25(R2) do CFC, sendo que os contratos em aberto em 31/12/2021 foram todos liquidados no decorrer do exercício de 2022.

## NOTA 06 – OUTRAS INFORMAÇÕES

### 06.1 – Capital Social

O Capital Social Integralizado está representado pela participação de 2.917 associados, atingindo um montante de R\$ 110.475.279,77, dividido em quotas partes no valor unitário de R\$ 1,00.

Desse montante, o valor de R\$ 67.500.000,00 é registrado em contrapartida do ativo e resulta de integralização com financiamento de cotas partes. A prática da administração é de não cobrar estes valores de seus cooperados, portanto, à medida que a cooperativa liquida as parcelas do financiamento o valor registrado no ativo circulante é baixado contra o capital

## NOTAS EXPLICATIVAS

financiado registrado no patrimônio líquido. No exercício de 2022 houve baixa no valor de R\$ 2.500.000,00 correspondente as parcelas liquidadas das operações contratadas em exercícios anteriores e a contratação de mais R\$ 40.000.000,00 correspondente as operações de cotas partes realizadas neste exercício.

### 06.2 – Natureza e Finalidade das Reservas

De conformidade com o estatuto social a cooperativa mantém constituídos fundos e reservas com as seguintes finalidades:

Fundo de Reserva – constituída com 10% das sobras das operações com os cooperados, créditos não reclamados após 5 anos e auxílios e doações sem destinação especial, sendo destinada a reparar eventuais perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da cooperativa. Ainda, conforme previsto na alínea a) do inciso I do art. 49 do estatuto social, reverterem ao Fundo de Reserva os créditos não reclamados, decorridos cinco anos de sua constituição, em obediência a este dispositivo estatutária, no exercício de 2022 foram revertidos ao fundo de reserva créditos não reclamados no valor de R\$ 1.118.182,06.

FATES – constituído de 5% das sobras das operações com os cooperados e 100% do resultado das operações com não cooperados depois de descontados os impostos incidentes, sendo destinado a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social de conformidade com os artigos 28 e 87 da Lei 5.764/71.

Fundo de Desenvolvimento Econômico – constituída com 35% das sobras das operações com os cooperados e destinada a ampliação de setores operacionais existentes ou a criação de novos.

Fundo Indivisível para Contingências – constituído com as sobras e incentivos fiscais capitalizados, decorrentes da participação da Cooperitaipu em outras cooperativas, cooperativa centrais, federações ou confederações de cooperativas, ou em outras empresas, ele é destinado a capitalizar a cooperativa.

### 06.3 – Cooperativa Central Aurora Alimentos

Em 2018 a cooperativa realizou operação de financiamento para integralização de quotas partes junto a Cooperativa Central Aurora Alimentos, no valor de R\$ 12.228.109,00. Por exigência e regras dessa linha de financiamento, registrou em seu passivo uma obrigação no grupo de empréstimos e financiamentos, em contrapartida do investimento. Ao final de 2022 resta dessa operação o montante atualizado de R\$ 10.512.370,60, o qual se encontra registrado entre o passivo circulante e não circulante. A medida em que Cooperativa Central Aurora Alimentos liquidar as parcelas do financiamento, a obrigação registrada na Cooperitaipu é baixada contra as sobras retidas em anos anteriores pela Central que estão registradas no ativo.

Em 2021 a cooperativa realizou nova operação de financiamento para integralização de quotas partes junto a Cooperativa Central Aurora Alimentos, no valor de R\$ 6.970.660,00. Por exigência e regras dessa linha de financiamento, registrou em seu passivo uma obrigação no grupo de empréstimos e financiamentos, em contrapartida do investimento. Ao final de 2022 o montante atualizado é de R\$ 7.191.148,00, o qual se encontra registrado no passivo não circulante. A medida em que Cooperativa Central Aurora Alimentos liquidar as parcelas do financiamento, a obrigação registrada na Cooperitaipu é baixada contra as sobras retidas em anos anteriores pela Central que estão registradas no ativo.



## NOTAS EXPLICATIVAS

### 06.4 – Seguros

Os seguros contratados pela cooperativa, vigentes na data do balanço são:

BENS SEGURADOS	COBERTURA – R\$
Responsabilidade Civil	5.000.000,00
Veículos e Indenizações	26.000.000,00
Bens Patrimoniais, Máquinas Equipamentos e Estoques	355.000.000,00
Cargas/ valor carga	140.000.000,00
<b>TOTAL</b>	<b>526.000.000,00</b>

A política de seguros considera principalmente a concentração de riscos e sua relevância, contratados por montantes considerados suficientes pela Administração, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores especializados na área.

### 06.5 – Instrumentos Financeiros

Caracteriza-se como instrumento financeiro, qualquer contrato que dá origem a um ativo financeiro em uma entidade e a um passivo financeiro ou instrumento de patrimônio em outra entidade.

Os instrumentos financeiros podem ser avaliados através de dois sistemas básicos, a saber:

**Valor Justo:** montante pelo qual um ativo poderia ser trocado, ou um passivo liquidado, entre partes independentes com conhecimento do negócio e interesse em realizá-lo, em uma transação em que não há favorecidos (terceiros independentes).

**Custo Amortizado:** quantia pelo qual o ativo financeiro ou o passivo financeiro é medido no reconhecimento inicial, menos os reembolsos de capital, mais ou menos a amortização cumulativa usando o método dos juros efetivos de qualquer diferença entre essa quantia inicial e a quantia no vencimento, e menos qualquer redução (diretamente ou por meio do uso de conta redutora) quanto à perda do valor recuperável ou inexequibilidade.

A administração procedeu a análise dos instrumentos financeiros que compõe o ativo e o passivo e concluiu que o valor justo das disponibilidades, os saldos a receber de clientes e os passivos aproximam-se do saldo contábil, em razão de o vencimento de parte significativa desses saldos ocorrer em data próxima a do balanço. Os saldos dos empréstimos e financiamentos são atualizados monetariamente com base em índices de inflação e juros variáveis em virtude das condições de mercado e, portanto, também próximos do valor justo.

No quadro a seguir estão elencados os ativos e passivos financeiros, e os instrumentos patrimoniais, sendo identificado para cada um dos elementos: o critério de mensuração; os riscos relacionados; e as respectivas notas explicativas a que estão vinculados:

## NOTAS EXPLICATIVAS

Elementos Patrimoniais	Critérios de mensuração	Riscos relacionados	NE
<b>Ativos financeiros:</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	custo amortizado	concentração	06.6.01
Aplicações financeiras com prazo fixo	custo amortizado	concentração	06.6.01
Créditos com cooperados e clientes	custo amortizado	crédito e concentração	05.3/ 06.6.01
Cheques	custo amortizado	crédito e concentração	06.6.01
Sobras a Receber Coopercentral Aurora	custo amortizado	crédito e concentração	04.20/ 06.6.01
Outros Créditos	custo amortizado	crédito e concentração	06.6.01
<b>Passivos financeiros:</b>			
Fornecedores	custo amortizado	liquidez	06.6.02
Obrigações c/ Assoc. Produção	custo amortizado	liquidez	06.6.02
Obrigações c/ Associados	custo amortizado	liquidez	06.6.02
Aquisição Imobilizado	custo amortizado	liquidez	06.6.02
Associados Produção a Adquirir	valor justo por meio do resultado	variações de preços	06.6.03.01
Empréstimos e Financiamentos	custo amortizado	taxa de juros/ liquidez	06.6.02/06.6.03.03
Outras Obrigações	custo amortizado	liquidez	06.6.02
<b>Instrumentos patrimoniais:</b>			
Participações em cooperativas	custo histórico		05.6
Outras participações societárias	custo histórico		05.6

### 06.6 – Gestão de Riscos

#### 06.6.01 – Riscos de Crédito e Concentração

Os riscos de crédito são medidos pela presença de situações potenciais que possam impactar negativamente no resultado e na situação patrimonial e financeira como consequência da falta de realização dos créditos registrados no ativo, normalmente denominados instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros que potencialmente poderiam sujeitar a cooperativa a risco de crédito ou de concentração referem-se a saldos em bancos, créditos com cooperados e clientes, no entanto os saldos encontram-se distribuídos de tal forma que nenhum banco, cooperado ou cliente detenha individualmente valor superior a 10% do seu respectivo grupo de contas, exceto em relação a:

## NOTAS EXPLICATIVAS

Classe de Crédito	R\$	%
Caixa e equivalentes de Caixa	7.343.348,85	100%
- Conta Corrente - Sicoob	3.661.003,00	50%
- Aplicações - Banco do Brasil	2.119.508,77	29%
Aplicações de Prazo Fixo	28.998.881,87	100%
- Aplicações - Sicoob	25.387.783,02	88%
- Aplicações - Caixa Econômica Federal	3.611.099,03	12%
Créditos a receber de Clientes	136.554.826,35	100%
- Cooperativa Central Aurora Alimentos	31.095.648,17	23%

A cooperativa adota política de negociar com pessoas físicas e jurídicas que detenham capacidade de crédito e de obter garantias suficientes, quando considerado necessário, para mitigar os riscos de perdas financeiras por motivo de inadimplência.

Em face aos riscos inerentes a atividade do setor primário a que estão expostos os cooperados existe risco permanente de ocorrência de inadimplência diante da ocorrência de uma frustração de safra, no entanto, por conta desse risco, a administração procura manter posição patrimonial e financeira apropriada para suportar esse tipo de ocorrência, normalmente administrada através de prorrogações dos prazos de vencimento.

As regras de limite de crédito são estabelecidas e aprovadas por um Comitê de Crédito, a quem também compete deliberar sobre situações individuais e eventuais em que o crédito precisa ser estendido além do limite normal previamente estabelecido.

Conforme divulgado na nota que trata das práticas contábeis é constituída estimativa de perda de créditos que minimiza possíveis efeitos da ocorrência dos riscos de crédito sobre o conjunto das demonstrações contábeis.

### 06.6.02 – Riscos de Liquidez

O risco de liquidez é medido pela capacidade da cooperativa cumprir com suas obrigações de curto, médio e longo prazo, tendo presente a sua estrutura de reservas financeiras, de ativos e linhas de créditos disponíveis para captação de novos recursos e, principalmente seus fluxos de caixa.

As principais obrigações da cooperativa concentram-se, em ordem de relevância, com agentes financeiros, os próprios cooperados e fornecedores.

O gerenciamento do risco de liquidez é de responsabilidade da administração, que delibera pela realização de novos investimentos e a contratação de recursos no mercado financeiro mediante autorização anual da assembleia geral dos sócios.

Na data base das demonstrações contábeis o índice de liquidez corrente e liquidez geral eram de 1,35 e 1,10, respectivamente, não havendo indicativos de falta de capacidade de liquidação das obrigações existentes, sejam de curto, médio ou longo prazo.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### 06.6.03 – Riscos de Mercado

Em decorrência de suas atividades, a cooperativa, por vezes, fica exposta a riscos financeiros decorrentes de mudança de preços de commodities, taxas de câmbio e taxas de juros. Para cobertura desses riscos a cooperativa realiza operações que buscam dar cobertura aos riscos de ocorrência de situações indesejadas.

#### 06.6.03.01 – Preços de Commodities (produtos agrícolas)

A posição de saldos indexados em físico de produto na data do balanço (em sacas de 60 kg), sujeitos a variações de preços era a seguinte:

Natureza	Milho	Soja	Trigo
Estoques existentes	77.204	106.394	352.434
Saldos de produtos em depósito – a liquidar	-322.125	-126.777	-50.226
Saldo em físico	-244.921	-20.383	302.208

Relativamente ao milho, tendo por base as perspectivas e expectativas de mercado, a administração decidiu por contratar instrumentos de proteção para a posição negativa existente, esta posição é equilibrada com operações de contrato futuro de compra e contratos de operações em bolsa de valores, nas seguintes quantidades:

Natureza	Milho
Contratos de compra com produtor	30.000
Contratos de compra com cerealistas	97.134
Contratos na BMF/B3	50.000
Saldo em físico protegido	177.134
Exposição geral	-67.787

Já em relação ao trigo, não foram realizadas operações de proteção, em razão de que 100% do trigo é consumido como matéria-prima das indústrias de farinha de trigo. Sendo assim a administração entende que qualquer variação de preço sobre o custo de aquisição na matéria prima, deverá ser assumida e coberta pela margem de comercialização desta atividade.

#### 06.6.03.02 – Taxas de Câmbio

Na data do balanço a cooperativa possuía apenas uma operação vinculada a moeda estrangeira em quantidade não expressiva, para fazer frente ao contratos de milho contratados em bolsa de valores,

#### 06.6.03.03 – Taxas de Juros

Não existem passivos sujeitos a oscilações relevantes de preços que possam vir a afetar o nível de endividamento e o resultado da entidade. As operações bancárias (financiamentos) estão indexadas a taxas fixas que oscilam entre 2% e 16,45% ao ano, perfazendo uma taxa média de 6,92% ao ano.

#### 06.6.03.04 – Derivativos

Na data do balanço a cooperativa possuía apenas os contratos de milho em bolsa de valores para fazer frente a posição descoberta divulgada na NE.06.6.03.01.

## NOTAS EXPLICATIVAS

### 06.7 – Demonstração dos Fluxos de Caixa

Na montagem da demonstração dos fluxos de caixa, além dos ajustes evidenciados na própria demonstração, foram efetuados ajustes nos saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa.

### 06.8 – Partes Relacionadas

As partes relacionadas compreendem o Presidente e Vice-Presidente, cujas atribuições, poderes e funcionamento são definidos no Estatuto Social da Cooperativa. Os diretores são os representantes legais, responsáveis, principalmente, pela sua administração no aspecto operacional, já o Conselho de Administração é responsável pelo desenvolvimento das políticas e diretrizes gerais. São eleitos pela Assembleia Geral, com mandato de 4 anos, sendo obrigatória a renovação de, no mínimo, 1/3 (um terço).

As operações com partes relacionadas são realizadas no contexto normal das atividades operacionais e apresentaram as seguintes movimentações no decorrer do exercício de 2022:

Natureza da Operação	Valores em R\$
Remuneração	603.974,00
Operações de venda	501.454,33
Operações de compra	706.041,55
Quota Capital	226.402,73
Saldo contas a receber	43.941,01
Saldo contas a pagar	83.245,08

### 06.9 – Demonstrativo da Apuração de Tributos s/ o Lucro

	2022		2021	
	CS	IR	CS	IR
Resultado Líquido Antes IR e CS	60.866.706,7 9	60.866.706,7 9	91.316.901,5 5	91.316.901,5 5
Adições	1.221.765,94	1.221.765,94	1.460.664,60	1.460.664,60
Multas Punitivas	46.916,29	46.916,29	5.535,45	5.535,45
Brindes e doações	58.155,18	58.155,18	59.864,41	59.864,41
Provisões	75.257,89	75.257,89	611.795,92	611.795,92
Depreciação do AAP -Custo Atribuído	257.379,40	257.379,40	312.426,13	312.426,13
Provisão juros ao capital	784.057,18	784.057,18	471.042,69	471.042,69
Exclusões	61.303.839,2 9	61.774.881,9 8	80.678.734,5 5	80.985.558,8 0
Resultado positivo nas operações com os associados	57.312.222,4 7	57.312.222,4 7	77.440.651,1 3	77.440.651,1 3
Prov. de juros sobre capital ano anterior	0,00	471.042,69	0,00	306.824,25
Incentivo Fiscal ICMS cfe. Art. 30 lei 12973 §4	3.991.616,82	3.991.616,82	3.238.083,42	3.238.083,42
Base Cálculo	784.633,44	313.590,75	12.098.831,6 0	11.792.007,3 5
Total CSLL/IRPJ	70.617,01	54.397,69	1.088.894,84	2.924.001,83

## NOTAS EXPLICATIVAS

### 06.10 – Resultados por Negócio

Descrição	Cereais	Suínos	Aves	Leite	Agropecuária	Indústrias (**)	Consumo (*)	Total
Receita Líquida	198.881.606	229.386.536	28.348.140	83.920.521	229.502.558	564.596.008	273.397.349	1.608.032.718
CPV	178.820.201	250.809.505	27.182.560	82.556.250	195.360.757	495.580.298	232.446.110	1.462.755.680
Resultado Bruto R\$	20.061.405	-21.422.969	1.165.581	1.364.270	34.141.801	69.015.711	40.951.239	145.277.038
Resultado Bruto %	10,09%	-9,34%	4,11%	1,63%	14,88%	12,22%	14,98%	9,03%
Desp. Oper. Diretas	-13.452.635	-3.220.788	-62.233	-961.354	-13.046.596	-25.093.068	-26.683.840	-82.520.514
Outros Ingr. /Disp. Oper.	52.626	758.953	0	124.005	99.554	-555	2.462.315	3.496.897
Resultado Finan. Direto	-353.271	-129.351	-87.802	-551	-1.432.550	413.282	344.576	-1.245.667
Result. s/ Rateio do Adm.	6.308.125	-24.014.156	1.015.546	526.370	19.762.209	44.335.370	17.074.290	65.007.753
Desp. Indiretas Administr.								-17.108.556
Ingres. /Disp. Operac. Adm.								24.858.928
Resultado Financeiro Adm.								-11.891.418
IRPJ e CSLL								-125.015
<b>Resultado do exercício</b>								<b>60.741.692</b>


(\*) O negócio consumo é formado pelos segmentos de: supermercados; postos de combustíveis; eletrodomésticos e máquinas e implementos.

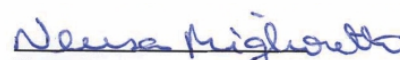
(\*\*) O negócio indústrias é formado pelos segmentos de: fábrica de rações para suínos; fábrica de rações para bovinos; e moinho de trigo.

### 06.11 – Eventos Subsequentes

Não ocorreram eventos subsequentes entre a data de encerramento do exercício social e de aprovação das demonstrações contábeis para fins de divulgação (17/01/2023) que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

Pinhalzinho/SC, 31 de dezembro de 2022.

  
Arno Pandolfo  
Presidente

  
Neusa Miglioretto  
Contadora CRC/SC 18885/O-9

## PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós abaixo assinado, membros do Conselho Fiscal da Cooperativa Regional Itaipu, declaramos que após análise do Balanço Patrimonial bem como as demonstrações de sobras ou perdas do exercício de 2022, consideramos estar de acordo com as normas usuais adotadas pela instituição.

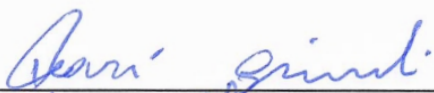
Diante das informações apresentadas recomendamos a aprovação pela Assembleia Geral Ordinária a realizar-se no dia 19 de janeiro de 2023.

Obs.: Esta é cópia fiel da Ata número 741 do Conselho Fiscal, da Cooperativa Regional Itaipu, transcrita em folha solta número 01.

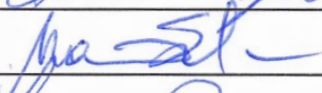
Pinhalzinho SC, 17 de janeiro de 2023.

### EFETIVOS:

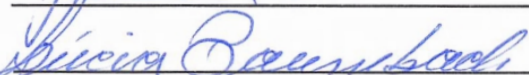
Darci Girardi:

  
\_\_\_\_\_

Mauro Sehnem:


  
\_\_\_\_\_

Lúcia Baumbach:

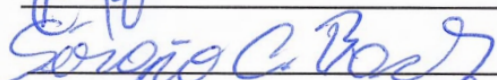
  
\_\_\_\_\_

### Suplentes:

Neimar Schütz:

  
\_\_\_\_\_

Sergio Aloisio Bach:

  
\_\_\_\_\_

Elenice de Carli Pires:

  
\_\_\_\_\_

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos  
Diretores, Conselheiros e Cooperados da  
**Cooperativa Regional Itaipu – COOPERITAIPU**  
**Pinhalzinho – SC.**

### Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da **Cooperativa Regional Itaipu – COOPERITAIPU**, que compreendem o Balanço Patrimonial em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas Demonstrações de Sobras ou Perdas, do Resultado Abrangente, das Mutações do Patrimônio Líquido e dos Fluxos de Caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Regional Itaipu – COOPERITAIPU em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### Ênfase

Conforme divulgado nas Notas Explicativas 04.9 e 06.1, existem créditos de financiamento captado na modalidade de cotas partes junto ao quadro social da cooperativa, no montante de 67,5 milhões de reais, cujo valor se encontra registrado no ativo em contrapartida do capital social, no patrimônio líquido. Os recursos foram recebidos dos agentes financiadores e encontram-se registrados no passivo entre os empréstimos e financiamentos, os quais serão liquidados pela cooperativa nos respectivos vencimentos, ocasião em que os créditos não realizados serão baixados contra o capital social.

A informação destacada em forma de ênfase não modifica nossa opinião sem ressalva.

### Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações contábeis como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações contábeis e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.



### Estimativa de perdas de créditos:

A prática de concessão de crédito aos seus clientes e cooperados é inerente ao negócio da cooperativa, realizado mediante política definida pela administração, mas o fato de o volume de crédito ser um componente relevante no contexto das demonstrações contábeis, da existência de inadimplência e o grau de dificuldade de mensuração da estimativa de perdas, fez com que considerássemos esse tema como um principal assunto de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:

- Avaliamos o sistema de controle interno adotado para a concessão de crédito e cobrança e os níveis de inadimplência e confirmamos que os critérios adotados para mensurar a estimativa de perda foram os divulgados na Nota Explicativa 04.7;
- Solicitamos que a administração preparasse análise individualizada sobre a totalidade da carteira de recebíveis, para identificação dos valores que oferecem risco de não recebimento, a fim de mensurar e registrar adequada estimativa de perdas; e
- Ao final do exercício, com base no sistema de controle auxiliar, apuramos o montante de títulos em situação de inadimplência e avaliamos junto com a administração os casos mais significativos, nos certificando assim de que os critérios divulgados foram aplicados.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que o saldo da estimativa de perdas para créditos e as divulgações relacionadas, estão adequadas para as demonstrações contábeis na referida data base.

### Estoques de produtos agrícolas:

Um dos objetivos sociais da cooperativa, conforme a Nota Explicativa 02, é receber a produção agrícola dos seus cooperados e de não cooperados para os fins de limpeza, secagem, classificação, armazenagem, industrialização e comercialização, a qual representa um componente significativo no contexto das demonstrações contábeis.

Essas operações requerem a manutenção de sistema de controles internos adequados, adoção de procedimentos para sua quantificação física e técnicas de mensuração, especialmente quando a cooperativa possui posições compradas ou vendidas, que a submete a riscos de variações de preços.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:

- Analisamos o sistema de controle interno adotado para as operações de recebimento, liquidação, venda e expedição;
- Para corroborar com a conclusão sobre a existência física, consideramos as informações obtidas com as conferências mais recentes aplicadas por nós, nas quais não foram apuradas distorções relevantes, bem como, consideramos os procedimentos de aferição física que foram realizados pelo setor responsável do armazenamento;
- Analisamos, na data de 31 de dezembro de 2022, as posições de saldos para os fins de avaliação dos níveis de exposição aos riscos de variações de preços ou a existência de contratos onerosos que poderiam demandar a constituição de provisão de perdas; e
- Confirmamos que os valores atribuídos: aos produtos registrados no estoque; e aos produtos depositados a fixar, estão em conformidade com as normas contábeis, mais especificamente a NBC TG 16(R2) e a ITG 2004, ambas do CFC.

Como resultado das evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos que os estoques de grãos estão adequadamente registrados, mensurados e divulgados na data das demonstrações contábeis na referida data base.

### Suinocultura:

Uma das principais atividade da cooperativa é a suinocultura, envolvendo todos os ciclos de produção, com sistemas integrados de produção, inclusive em parceria com a Cooperativa Central Aurora Alimentos. Essas atividades demandam controles internos específicos, e por se tratar de ativos biológicos, critérios de mensuração ao valor justo ao final de cada ciclo de produção. Esses aspectos nos levaram a considerar como um dos principais assuntos de auditoria.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria:

- Analisamos o sistema de controle interno adotado, o sistema de custeio e as práticas contábeis utilizadas para atribuição de valor aos animais;
- Em relação a quantidade de animais registrados nos inventários, ao final do exercício nos valem os controles internos existentes, cujas quantidades são confirmadas periodicamente através de conferências físicas efetuadas pela própria cooperativa com a participação da auditoria interna; e
- Confirmamos que os valores atribuídos aos ativos biológicos registrados no estoque e no imobilizado, estão em conformidade com as normas contábeis, mais especificamente a NBC TG 29(R2) do CFC.

Consideramos adequados os procedimentos adotados, tanto para a quantificação física quanto de atribuição de valor aos estoques de animais.

### **Outros assuntos**

A Demonstração do Valor Adicionado apresentada para propiciar informações suplementares, não é requerida como parte integrante das demonstrações contábeis. Essa demonstração foi submetida aos procedimentos de auditoria descritos no parágrafo que trata da responsabilidade dos auditores independentes e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

As demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2021, apresentadas para fins de comparabilidade, foram por nós auditadas e o relatório de opinião sobre elas foi emitido em 18 de janeiro de 2022, sem ressalvas.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor**

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é de ler o Relatório da Administração e apurar se existe inconsistência relevante com as demonstrações contábeis ou, com base no conhecimento obtido na auditoria, aparenta estar distorcido de forma

relevante, e comunicar esses fatos em nosso relatório. Nenhuma informação adicional ao conjunto das demonstrações contábeis foi submetida para fins de apreciação e manifestação.

### **Responsabilidade da administração e da governança pelas demonstrações contábeis**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe

incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Nos comunicamos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Porto Alegre/RS, 18 de janeiro de 2023.



Assinado digitalmente por  
FIORAVANTE LUIZ COMINETTI:  
06076193921  
Data: 2023.01.18 08:27:48-03'00'

**Fioravante Luiz Cominetti – Responsável Técnico**  
**Contador CRC/RS 089213/O-9**

**DICKEL & MAFFI – AUDITORIA E CONSULTORIA S/S.**  
**CRC/RS 3.025/O-0**



Uma sociedade de pessoas

**COOPERATIVA REGIONAL ITAIPU**

Av. Brasília nº 3300, Centro | Pinhalzinho - SC

CEP: 89870-000 | Caixa Postal: 71

CNPJ: 83.220.723/0001-23

IE: 250.416.352

NIRE: 4240000094-1

Ramo de Atuação: Cooperativa Agropecuária

Telefone: **(49) 3366-6500**

Site: [www.cooperitaipu.com.br](http://www.cooperitaipu.com.br) | [www.itaipururalshow.com.br](http://www.itaipururalshow.com.br)

E-mail: [itaipu@cooperitaipu.com.br](mailto:itaipu@cooperitaipu.com.br)

Mídias Sociais: [@cooperitaipu](#)